ANNO LXX — Domingo 30 de Dezembro de 1894 — NUMERO 297

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

AVISO

Aquelles dos nossos assignantes que desejarem abonar suas assignatura dos anno vindouro, offerecemos um volume de cada um dos romances abaixo indicados, podendo ter livre escolha.

Scientes de que procuramos o melhor possivel servir aos nossos bons e sinceros assignantes, proporcionamos mais uma vez o ensejo de dar-lhes uma prova de nossa gratidão.

Eis a lista dos livros que offerecemos a escolha:

Julio C. Machado=Contos ao Luar.
Camillo C. Branco.=Vingança.
Camillo C. Branco.=Estrellas Propicias.
Camillo C. Branco.=A Filha do Dr. Negro.
Camillo C. Branco.=A Filha do Arcediago.
Camillo C. Branco.=O Santo da Montanha.
Camillo C. Branco.=Scenas Contemporaneas.
S. Power.=Poesias.
Casimir Delavigne.=Don Juan d'Autriche.
Casimir Delavigne.=Abel.
Alphonse Karr=Clotilde
Bibliotheca Universal. = Joanna d'Arc.
Bibliotheca Universal.=Iracema.
Octavio Feuillet=Honra de Artista.
Magalhães Lima.=Pela Patria e pela Republica.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 50 minutos da noite e entregue as 8 horas e 5 minutos).

Foi resolvida pelo governo a nomeação do Dr. Furquim Werneck para Prefeito do Districto Federal, contra a opinião dos Drs. Gonçalves Ferreira e Carlos de Carvalho.

— Estão mantidas rigorosas quarentenas para as procedencias da Allemanha e da Republica Argentina.

— O general Solon foi mandado reprehender em ordem do dia.

— Devem ser publicadas amanhã nomeações para a guarda nacional de Ingazeira.

— E' provavel que sejam nomeados ministros do novo Presidente do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Mauricio Abreu, os Srs.: Dr. Francisco Barcellos, do Interior; engenheiro Augusto Lacerda, da Viação; e Dr. Alberto Torres, da Fazenda.

— No mercado de cambios, o Banco Nacional saccou á 11 e 1/4 d., os outros bancos á 10 e 3/4 e 11 d. por 1$000.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO I

Servindo de Introducção

Energia e Perseverança

PLINIO O ANTIGO—HASSEQUIST—FELISBERTO COMMERSON—VICTOR JACQUEMONT—CHAPPE D'AUTEROCHE—RICHMANN—HERVI—FULTON—RIQUET.

(Continuação)

Ha ainda uma outra consideração que deve fortalecer nos, e vem a ser que muitas das causas que concorreram para augmentar a lista dos que morreram sacrificados á sua dedicação pela sciencia, já não existem nas sociedades modernas: ha a lucta contra os elementos, mas já a não ha, como outr'ora, contra os homens, contra os seus preconceitos e contra a sua ignorancia. A perseguição, que nos seculos passados tantas victimas fez, já hoje não entorpece o inventor moderno. Poderemos ver sempre os Livingstone derribados pelas febres no campo das suas explorações, mas não veremos Christovão Colombo agrilhoado pelo odio e pela iniquidade. Bem haja Bernardin de Saint-Pierre, que nos diz estas palavras consoladoras: « Nossos avós atravessaram a idade de ferro, nós estamos na idade de ouro. »

Ha dous seculos, Riquet, (1) o autor do canal do Meio-dia, que ligou atravez da França o Atlantico com o Mediterraneo, morreu completamente pobre.

Esse emprehendimento extraordinario ainda hoje causa o espanto do mundo. Riquet, que, no dizer de Daguesseau, « não tinha outros instrumentos além de um mao compasso de ferro, » dedicara áquella obra toda a sua vida, uma vida de genio, de perseverança e de fé. (2).

Riquet morreu de fadiga no momento em que ia concluir-se o canal. Esse trabalho gigantesco não tinha custado menos de 17 milhões de libras.

Riquet viu desapparecer no sorvedouro d'aquelle emprehendimento toda a sua fortuna, e deixou dividas na importancia de dous milhões: « O meu emprehendimento, escrevia elle a Colbert em 1667, é o filho que me tem ficado mais caro; vejo n'elle a gloria, que é a vossa satisfação, que não o meu proveito. Todo o meu empenho é legar a meus filhos a honra, sem me importar com lhes deixar grandes bens. »

O espectaculo de um homem de tal vulto que morre na miseria, no momento em que faz a riqueza da sua patria, é profundamente lamentavel, mas já não é dos nossos dias. Os Fernando de Lesseps, a quem se devem os grandes trabalhos do genio civil, os Darwin, que abrem o espirito á concepção de novas idéas, não são no seculo desenove nem desgraçados nem perseguidos; os homens de talento, que por tal modo contribuem para a gloria do seu paiz e que trabalham em favor da humanidade, vivem cercado do respeito e da admiração dos seus concidadãos.

E' quasi só nos seculos passados que se observa a lucta d'esses gloriosos martyres do progresso com os perigos, os obstaculos e as perseguições, e essa lucta é demolle a causar a nossa admiração e a servir de incentivo á nossa energia.

Como disse um philosopho: « Se ha alguma cousa mais bella que a natureza, mais bella que a arte, mais bella que a sciencia, é incontestavelmente o homem superior á adversidade. »

E não esqueçamos finalmente que, segundo a bella expressão de Bias, um dos sete sabios da Grecia, « dos homens o mais infeliz é aquelle que não sabe suportar a infelicidade.

---

(1) Este notavel engenheiro nasceu em Béziers, em 1604. Morreu em Toulouse em 1680.

(2) Riquet, para a execução do canal do Meio-dia luctou com difficuldades de toda a especie, e, cousa realmente para extranhar é que a opposição lhe era feita principalmente pelas autoridades das cidades do Meio-dia ás quaes mais directamente aproveitavam os resultados da execução d'aquella grande obra. E' que o interesse particular fazia esquecer o interesse geral. Quando se tratou de esgotar os pantanos d'Aiguesmortes, muitos membros dos Estados do Languedoc opuzeram-se a esse trabalho. Receiavam ver os pantanos transformados em terreno lavradio, e que o trigo que tinham diminuisse de valor, mas Colbert não era homem que se prendesse com considerações egoistas e mesquinhas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Governo do Estado de Pernambuco do dia 6 de Dezembro de 1894

Decreto:

O Governador do Estado tendo em vista o requerimento em que os bachareis Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio de Buique e João Carlos de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito do de Bonito, pedem permuta dos respectivos cargos, resolve conceder-a.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar, devendo ambos assumir o respectivo exercicio dentro do prazo de 30 dias.

— O Governador do Estado, tendo em vista o resultado da inspecção de saúde a que foi submettido o official da Secretaria da Junta Commercial Innocencio Antunes de Farias Torres; e bem assim o parecer do Dr. substituto do procurador geral do Estado, em officio n. 317, de 3 do corrente, resolve, de accordo com os artigos 120 e 127 da Constituição do mesmo Estado, aposentar aquelle funccionario, com a pensão a que tiver direito de conformidade com o artigo 120 da referida Constituição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Actos:

O Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, tendo em vista o requerimento de Manoel Eladio Ferreira do Lago, 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civil e execuções civis do municipio de Limoeiro, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratar de negocios de seu particular interesse, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de accordo com a proposta do presidente da Junta Commercial, resolve nomear o bacharel João de Alcantara Faria para o cargo de official da Secretaria da mesma, em substituição de Innocencio Antunes de Farias Torres que foi aposentado.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Industria.—Solicito que vos digneis de expedir as convenientes ordens para que me seja fornecida uma relação dos predios pertencentes ao Estado e que actualmente servem de cadeias nos municipios.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, em data de 4 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Muribeca o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior para o qual foi removido do de S. Bento, em virtude de portaria de 19 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, em additamento ao meu officio de 1º do corrente, copia do de n. 79, de hontem datado, do coronel commandante do 2º corpo policial e do que em resposta dirigi hoje a esse official.

— Igual ao sub-prefeito do municipio do Recife.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 3 do corrente o Dr. Questor Policial nomeou Antonio Pedro de Azevedo para o lugar de ajudante do administrador da Casa de Detenção, em substituição de Antonio José de Castro Araujo que foi nomeado 3º official da Secretaria a meu cargo.

— Idem. Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que, nos termos das informações do Thesouro, em officio n. 707, de 15 de Outubro do corrente anno, seja escripturada no quadro da divida passiva a quantia de 2$500 a que tem direito o ex-alferes do extincto corpo de policia regional Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, de seu soldo correspondente aos dias de 1 a 7 de Abril do anno passado.

— Idem.—Solicito-vos a expedição de ordens afim de que pelo § 63 do artigo 1º do orçamento em prorogação seja paga ao bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, como representante de suas filhas Maria Solomé e Maria Anna, a quantia de 150$000 de que tratou a informação do Thesouro em officio n. 752 de 31 de Outubro, do aluguel da casa que em Páo d'Alho servio de quartel ao destacamento policial no periodo de Setembro do anno passado a Março do corrente.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciai para que na primeira opportunidade sejam enviadas para esta capital á disposição do general commandante do 2º districto militar, as praças do exercito Irineu Pereira de Lima e Silva, Luiz da Silva Amaral, Anselmo Deodato da Silva, José Maria Baptista e Gabriel de Souza.

— Ao general commandante do 2º districto militar.—Communico-vos, em resposta ao officio n. 4450, de hontem datado, que nesta data providenciei no sentido de virem na primeira opportunidade do presidio de Fernando de Noronha, para esta capital a vossa disposição, as praças do exercito de que tratastes no citado officio.

— Ao tenente-coronel commandante do 2º corpo policial.—Declaro vos, em resposta ao officio n. 79, de hontem datado, que ao major Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, commandante da guarda municipal do Recife, podeis entregar com as bayonetas de que tratastes em officio de 1º do corrente, os 40 correiames que se acham disponiveis no corpo de vosso commando, mediante a mesma obrigação imposta no ultimo desses officios.

Expediente do Director da 1ª Directoria da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica.

Officio:

Ao Dr. Questor Policial interino.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda declarar-vos que opportunamente attenderá ao pedido que fez o delegado de Garanhuns no officio de que remettestes copia com o de n. 606 de 4 do corrente.

Expediente do Governo do Estado de Pernambuco, do dia 7 de Dezembro de 1894

Decretos:

O Governador do Estado decreta:

Art. 1.º Na cadeira de lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano passa a leccionar o bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante, provido por meio de concurso em virtude de portaria de 2 de Junho de 1896.

Art 2.º O actual professor de dita cadeira, José Faustino Porto, fica addido ao mesmo Gymnasio.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar.

— O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Bianor de Medeiros professor effectivo da 2ª cadeira de lingua franceza do Gymnasio Pernambucano.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar o presente decreto.

— O Governador do Estado tendo em vista a acta de inspecção de saúde a que se submetteu o juiz do Superior Tribunal de Justiça Dr. Francisco Teixeira de Sá, da qual se verifica estar o mesmo juiz physicamente impossibilitado de continuar a prestar os serviços inherentes aquella funcção, resolve de conformidade com os arts. 120 e 127 da Constituição do Estado aposentar o referido magistrado com os vencimentos a que tiver direito.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica assim o tenha entendido e faça executar.

— O Governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Antonio Augusto Pereira da Silva, do cargo de Auxiliar de Gabinete do Governo.

— O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Eduardo Magno da Silva, para exercer o cargo de Auxiliar de Gabinete do Governo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 7 de Dezembro de 1894.

Actos:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve exonerar, a pedido, o bacharel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque do cargo de director da Bibliotheca do Estado.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve nomear o bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante para exercer o cargo de director da Bibliotheca do Estado, ficando assim sem effeito a portaria de 1º do corrente pela qual foi nomeado para o lugar de 2º official da secção da Secretaria do Interior.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, resolve nomear Antonio Augusto da Fonseca para exercer o cargo de 2º official da 1ª secção da Directoria do Interior; ficando assim sem effeito a portaria de 1º do corrente pela qual foi nomeado para o lugar de 3º official da 2ª secção da mesma Directoria.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve nomear Hermenegildo de Siqueira para exercer o cargo de 3º official da 2ª secção da Directoria do Interior.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, attendendo ao que requereu o bacharel Odilon Nestor de Barros Ribeiro, resolve prorogar por 15 dias o praso que lhe foi marcado por portaria de 15 de Outubro ultimo, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. José do Egypto.—Fizeram se as devidas communicações.

Officios:

Ao Sr. Governador do Estado de Santa Catharina.—Recebi e agradeço os dous exemplares da collecção das leis desse estado promulgadas no anno passado, que vos dignastes enviar ao Exm. Sr. Dr. Governador, com oficio a que respondo, de 14 de Novembro findo.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda. Declaro-vos, para os devidos fins, que foram por mim abonadas as faltas dadas pelo Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito do municipio de Palmares, a contar de 21 de Novembro ultimo até o dia em que falleceu.

Circular

Aos Prefeitos:

— Convindo habilitar o Congresso do Estado em sua proxima reunião extraordinaria a providenciar sobre os varios ramos de serviços publico confiados aos municipios, rogo que vos digneis de informar o seguinte:

Instrucção Publica

Qual o numero de escolas mantidas pelo municipio e quaes as localidades em que funccionam, por quem são regidas e que titulos tem os respectivos professores, os vencimentos d'estes e se estão em dia, ou, no caso negativo, quantos mezes se lhes deve de honorarios.

— Existem nos municipios escolas particulares? Em que condições?

Rendas Publicas

Quaes as fontes da receita municipal e quanto tem rendido cada uma dellas.

Obras Publicas

Quaes as obras iniciadas pelo municipio?

Quaes os reparos feitos nas estradas, pontes e açudes comprehendidos no territorio do municipio?

Força Publica

Qual o numero de praças?

O municipio tem mantido o numero effectivo das mesmas praças?

Juizes de Districtos

Em quantos districtos está dividido o municipio? Quem são os juizes d'esses districtos e quanto percebem? Não há no municipio pessôas diplomadas que devessem ser preferidas?

Espero de vosso patriotismo e dedicação pelo serviço publico que envidareis os esforços a vosso alcance no sentido de serem satisfeitas, com a possivel brevidade, ditas informações.

Expediente do Director da 1.ª Directoria da 2.ª Secção da Secretaria da Justiça do dia 7 de Dezembro de 1894:

Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.—O Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda transmittir-vos, para vosso conhecimento e fiel execução, o officio junto por copia do Sr. General Commandante do 2º districto militar, datado de hontem, sobre os individuos Vicente Ferreira de Sant'Anna, João Luiz de Menezes e Marcos José Ferreira, contemplados na relação por vós enviada áquelle commandante com officio n. 9 de 13 de Agosto ultimo.

— Ao Sr. Commandante da Companhia de Bombeiros. O Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda communicar-vos que nesta data teve o conveniente destino a petição que veio annexa ao vosso officio de 10 de Outubro ultimo.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado em 10 de Dezembro de 1894

Actos:

— O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, promotor publico do municipio da Pedra e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe trez mezes de licença com o ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de trinta dias.—Fizeram as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Sr. Dr. governador do Estado do Pará—Recebi e agradeço vos o exemplar do Indice Alphabetico da Legislação d'esse Estado, de 15 de Novembro de 1889 á 15 de Novembro de 1893 que vos dignastes de enviar ao Exm. Sr. Dr. governador, com officio, a que respondo, de 23 do mez findo.

— Ao Sr. Dr. governador do Estado do Ceará—Recibi e agradeço vos o exemplar das leis d'esse Estado, promulgadas no corrente anno, que vos dignastes de enviar ao Exm. Sr. Dr. governador com officio, a que respondo, de 24 de Novembro findo, n. 1451.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda—Communico vos, para os devidos fins, que por Decreto do Sr. Dr. governador do Estado de 6 do corrente, foi concedida a permuta dos respectivos cargos, requerida pelos bachareis Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio do Buique e João Carlos de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito do de Bonito, devendo ambos assumir o exercicio no praso de 30 dias.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Communico vos que, na forma do disposto no artigo 65 do Regulamento do 1.º do corrente, fica o agente de Policia Maritima, directamente subordinado a Secretaria a meu cargo, com a cathegoria e os vencimentos dos primeiros officiaes da mesma Secretaria.

— Ao Sr. substituto do procurador geral do Estado—Rogo que vos digneis de emittir parecer a respeito das consultas feitas pelo Prefeito do municipio de Serinhãem, em officios de 17 e 26 de Outubro do corrente anno, que vos envio, em original.

— Ao tenente-coronel commandante do 1.º corpo policial.—Autoriso-vos a mandardes dar baixa do serviço do corpo a vosso commando, na praça Manoel Alves Chaves, depois de indemnisar o que estiver a dever.

— Ao mesmo.—Providenciai para que seja excluida do estado effectivo do corpo de vosso commando a praça Luiz Justino de Souza, de quem tratastes em officio n. 1337, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Autoriso vos a excluirdes do estado effectivo do corpo de vosso commando, mediante apresentação de substituto idoneo, a praça, Pedro Hypolito Cavalcante Wanderley de quem tratastes em officio n. 1276 de 7 do corrente.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda—Communico-vos, para os devidos fins, que por acto de 7 do corrente do Sr. Dr. governador do Estado, foi aposentado com os vencimentos a que tiver direito o juiz do Superior Tribunal de Justiça Dr. Francisco Teixeira de Sá, visto constar da acta da junta medica a que foi submettido achar-se elle physicamente impossibilitado de continuar a prestar os serviços inherentes aquelle cargo.—Communicou-se ao Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— Ao Sr. H. Fletcher, gerente da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá—Accusando o recebimento de vosso officio de 30 de Novembro findo, agradeço-vos o passe de livre transito nos trens dessa estrada de ferro, que tivestes a gentileza de offerecer me.

Circular:

— Aos juizes de direito—Rogo que envieis, com a possivel brevidade as informações que vos foram solicitadas em officio circular de 3 de Julho ultimo.

Igual aos promotores, prefeitos, presidentes de concelhos e collectores.

Expediente do Director da 1.ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, a quem foi presente o vosso officio de 20 de Novembro ultimo, manda remetter vos um exemplar da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e respectivo regulamento de 21 de Janeiro do anno proximo findo, e bem assim a collecção das leis estadoaes de 1892, conforme solicitastes em dito officio, que fica assim respondido.

— Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, transmitto-vos, por cópia, o officio junto do Sr. general commandante do 2º districto militar, datado de 6 do corrente, afim de que satisfaçaes a requisição constante do mesmo officio relativamente aos individuos de nomes Gregorio de Mattos e José Antonio dos Santos, que ahi se acham recolhidos desde 1891.—Communicou-se ao Sr. general commandante do 2º districto militar.

Expediente do Director da 2ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Ao Sr. Manoel Dutra Fialho de Vasconcellos, pró-presidente do concelho municipal de Pedras de Fogo, no Estado da Parahyba.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda remetter-vos exemplares impressos da Constituição, decretos e leis deste Estado, conforme solicitastes em officio, a que respondo, de 14 de Novembro findo.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Dezembro de 1894.

Actos:

O Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica attendendo ao que requereu o bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, promotor publico do municipio de Villa Bella, e tendo em vista o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde onde bem lhe convier, devendo entrar no gozo da mesma dentro do prazo de 40 dias.

— O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica attendendo ao que requereu o bacharel José Francisco de Moraes e Silva, promotor publico do municipio de Panellas, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde bem lhe convier, a contar do 1º do corrente.

— O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado resolve exonerar o bacharel Jayme de Cerqueira Lima do cargo de promotor publico do municipio de Bom Jardim e nomear para substituil-o o bacharel José Cavalcante Caldas d'Albuquerque, que deverá assumir o exercicio no prazo de 20 dias.

— O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado resolve prorogar por 30 dias, a contar de 24 de Novembro ultimo, a lincença em cujo gozo se acha o juiz de direito do municipio de Quipapá, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.

Officios:

— Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega.—A' vista do que informastes em officio n. 912, de hontem datado, rogo-vos que providencieis no sentido de serem indemnisados os cofres do Estado, da importancia de 538$470 despendida com alimentação e tratamento dos presos vindos do presidio de Fernando de Noronha e recolhidos á Casa de Detenção durante o mez de Outubro ultimo, conforme se vê da relação junta.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Enviando-vos o incluso requerimento em que o bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, juiz de direito do municipio de Gloria de Goyta reclama contra o facto de não ter recebido nestes ultimos mezes os seus vencimentos, em virtude de uma ordem prohibitiva expedida pelo ex-inspector do Thesouro do Estado, não obstante achar-se sempre no exercicio de seu cargo, tenho por fim pedir que vos digneis mandar informar sobre o allegado pelo peticionario, ao collector daquelle municipio, para que possa resolver ácerca da pretenção desse funccionario.

— Ao mesmo.—Communico vos que nesta data, indeferi, a vista das informações, o requerimento de Benedicto Augusto Accioli Lins, de quem trata a directoria geral da secretaria a vosso cargo em officio n. 18 de que vos dirigio em 24 de Novembro findo.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data providenciei no sentido de serem indemnisados os cofres do Estado, da importancia de 538$470 despendida com a alimentação e tratamento dos presos vindos de Fernando de Noronha e recolhidos á Casa de Detenção durante o mez de Outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 5 do corrente o bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, assumio o exercicio do cargo de delegado do 2º districto da capital, para o qual foi nomeado por portaria de 4 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 6 do corrente o amanuense da secretaria da Questura Policial Francisco Xavier de Barros Campello entrou no gozo da licença que obteve ultimamente.

Outro-sim, na mesma data o Dr. Questor Policial interino designou para substituir aquelle funccionario, em seu impedimento, o porteiro Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

— Ao mesmo.—Peço-vos que informeis a respeito do pagamento de que trata o coronel commandante do 2.º corpo policial, em officio, que vos remetto, n. 78, de 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 4 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Muribeca o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior.

— Ao Sr. Dr. Questor Policial.—Chegando ao meu conhecimento que foram retirados do poder de João Ignacio dos Santos morador no municipio de Nazareth tres netos menores, sendo o mesmo João Ignacio dos Santos, recolhido posteriormente á prisão, recommendo-vos que exijaes informações do delegado de policia do referido municipio sobre a prisão daquelle cidadão.—Officiou-se ao Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Expediente do director da 1.ª directoria da 2.ª secção da secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda communicar-vos, para os devidos fins, que nos termos do disposto no art. 65 do regulamento do 1.º do corrente mez o ajudante da policia maritima fica subordinado directamente á secretaria á cargo com a cathegoria e vencimentos de 1.º official da mesma secretaria.

Officios:

Ao Dr. juiz de direito de Belmonte.—Tendo recebido o officio junto por copia do delegado de policia desse municipio, datado de 22 de Novembro ultimo, peço vos que informeis sobre o assumpto do mesmo.

— Ao Dr. Prefeito do municipio de Quipapá.

Respondo o vosso officio de 2 de Maio do corrente anno remettendo-vos copia do de 22 de Novembro findo sob n. 303, em que o Dr. substituto do procurador geral do Estado emitte parecer sobre a consulta constante de vosso citado officio.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco, em 12 Dezembro de 1894.

Officios:

Ao Sr. Dr. João Salgado, consul de Portugal.—Em resposta ao officio n. 226, de 9 de Outubro do corrente anno, em que o Sr. consul de Portugal solicita esclarecimentos sobre a arrecadação do espolio de José Gomes da Silva, passo as mãos do mesmo Sr. consul copia da informação do Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna de 21 de Novembro findo.

— Ao Dr. substituto do procurador geral do Estado.—Enviando-vos os inclusos requerimentos dos sentenciados Manoel Francisco de Souza, Jeronymo José dos Santos e Manoel Alves de Almeida, co-réos no processo de Manoel Cavalcante de Hollanda, conforme consta do officio do presidente do Superior Tribunal de Justiça, de 18 de Setembro ultimo, e da informação prestada pelo Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú em data de 25 do mesmo mez, aqui juntos, peço que vos digneis informar sobre o recurso de graça que interpõem esses sentenciados, a excepção de Manoel Cavalcante de Hollanda, sobre o qual já emittistes parecer em 21 do citado mez.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Para os fins convenientes transmitto vos os inclusos documentos relativos ao tempo de serviço do Desembargador Francisco Teixeira de Sá, aposentado por decreto de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de hontem reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio do Cabo o bacharel Pedro Wanderley Jacques.

— Ao Sr. tenente-coronel commandante do 1.º corpo policial.—Autoriso-vos a mandardes dar baixa do serviço do corpo de vosso commando, ao cabo de esquadra Manoel Carneiro da Silva, depois de indemnisar o que estiver a dever.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despacho do dia 22 de Dezembro de 1894

Manoel Benigno da Silva, solicitando ser posto em liberdade.—Attendido por portaria desta data.

Despachos do dia 28 de Dezembro de 1894

Isabel Emilia Lobo, solicitando o pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Março do anno proximo passado.—Deferido com officio ao Dr. Secretario da Fazenda.

Rita de Cassia de Carvalho Neiva.—A supplicante não póde ser attendida a vista da informação.

Antonio Baptista do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido, a vista das informações.

Hugo Antonio de Aragão Pereira, queixando-se do procedimento de seu patrão Domingos Gonçalves da Silva.—Nada ha que providenciar.

Capitão José Ponciano de Macedo.—Deferido com officio nesta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Jeronymo José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido, á vista das informações.

Manoel Francisco de Souza, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido, á vista das informações.

Manoel Alves de Almeida, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido, á vista das informações.

Manoel Bispo de Lima, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. procurador geral do Estado para que se digne de informar.

South American Cably Company, pedindo licença para embarcar uma caixa com cerveja para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

O porteiro,
E. C. Cintra.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Dezembro de 1894

Duarte Antonio de Miranda, pedindo para que se lhe dê baixa de dous apparelhos da Companhia Recife Drainage, existente no quadro da Conceição n. 24.—Informe o Dr. director da 2ª directoria.

O porteiro,
Archias Mafra

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 29 de Dezembro de 1894

José Jacintho de Oliveira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José Francisco dos Passos Guimarães.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 29 de Dezembro de 1894

João Rodrigues, pedindo para registrar as formulas dos seus preparados.—Registre-se.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de pernambuco, em 29 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DE 29 DE DEZEMBRO DE 1894.

Joanna Digna da Costa Patrão.—Deferido de accordo com a informação do lançador.

Antonio Francisco de Albuquerque, Manoel Ferreira da Costa, Firmino Leite Alves, Augusto Souto-Maior e Antonio José de Meira e Silva.—Averbe-se.

Antonio Maria de Jesus Vieira.—Deferido quanto ao exercicio corrente.

Coronel Ernesto Vieira de Araujo.—Deferido em vista da informação do fiscal e Contadoria.

F. Oliveira & C.—Concede-se a transferencia pagando os respectivos emolumentos.

Julius von Sohsten.—Concede se repondo o leito da rua no estado em que se acha.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Servindo de porteiro,
Innocencio C Maia.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 283.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Livino Leal de Barros, como gatuno; Amaro Dantas do Nascimento e Manoel Vieira da Silva, vindos do municipio da Escada, o primeiro como criminoso e o segundo como desertor.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Constança Maria da Conceição, por crime de ferimentos; Joaquina Maria da Conceição e João Leite do Amazonas, por embriaguez; Manoel Francisco do Nascimento e Josepha Pereira de Araujo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria da Penha, por disturbios; Amaro Luiz dos Santos e José Francisco do Nascimento por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Benedicto Cordeiro, como desordeiro; e Marcolino Tavares da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Facundes de Souza, como gatuno, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Gualberto da Vera-Cruz, conhecido por João Fumaça, como desordeiro.

— Hontem, por volta de 5 horas da tarde, manifestou-se principio de incendio na parte posterior do 2º andar do predio n. 121 á rua Duque de Caxias.

A Companhia de Bombeiros immediatamente compareceu no local do incendio, que foi logo extincto com o auxilio de diversas pessôas, que alli affluiram, bem como os Drs. delegados da capital e o subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

— Hoje, pela manhã, foi esmagado na estrada de João de Barros, por um dos carros da via ferrea de Olinda, um individuo de côr parda, carroceiro, cujo nome se ignora.

O subdelegado do 2º districto da Bôa Vista mandou transportar o cadaver para o Cemiterio Publico, onde foi vistoriado e procede á outras diligencias para verificar se o esmagamento foi devido a incuria do machinista que dirigia a locomotiva.

— No dia 25 do corrente, em terras do engenho Jaguarana do municipio de Amaragy, travaram lucta os individuos Antonio José de Freitas e Manoel Ignacio dos Santos, resultando sahir este gravemente ferido.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se na fórma da lei.

— Na manhã do dia 22 do corrente, no lugar denominado Queimadas do municipio de Bom Conselho, o individuo de nome Antonio Paulo,

MUTILADO

por motivo de ciumes, assassinou barbaramente, á facadas, a Maria da Conceição e a uma filha desta de nome Leopoldina Mariana.

Um filho e irmão das victimas, de nome José Mariano, indignado com o procedimento do criminoso, reunio-se a Esperidião Atalaia e José Atalaia e foi ao lugar denominado Mulungú, onde reside o inspector Manoel Jorge, a quem deu parte do occorrido.

O inspector notificando tres paisanos, sahio immediatamente em perseguição do criminoso, mas não o encontrando na distancia de uma legua, regressou para casa, proseguindo José Mariano e seus dous companheiros na perseguição. Não tendo estes tambem alcançado o criminoso, foram mais tarde a casa do inspector e sabendo José Mariano que a mulher e os filhos de Antonio Paulo se achavam abrigados alli, pedio áquelle que os entregasse para assassinal-os.

O inspector recusou-se formalmente acquiescer ao pedido de José Mariano, mas vendo este um dos filhos de Passos, de nome Manoel e menor, desfechou sobre elle um tiro de clavinote, matando-o instantaneamente.

Em seguida a isso travou-se renhida lucta entre as pessoas presentes, a qual deu lugar a Espidião Atalaia e José Atalaia matarem a Victorino Faustino, irmão do inspector, com um tiro e diversas facadas e o dito inspector, que ficou mortalmente ferido a matar tambem a José Mariano, com 23 facadas.

A tal respeito foram feitas as diligencias legaes pela autoridade competente, que promove a captura dos delinquentes.

— Na noite de 24 para 25 do corrente penetraram os ladrões no 2.º andar do predio n. 26 á rua do Vigario e subtrahiram 35$000 em dinheiro, além de diversas peças de roupa.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e trata de descobrir o autor ou autores do crime.

—Por se achar pronunciado no art 132 do Cod. Penal, foi preso no dia 19 do corrente pelo delegado do municipio de Pesqueira o ex guarda municipal Joaquim José dos Santos.

— Foram remettidas nesta data ao Dr. 1.º Promotor Publico, para os devidos fins, as diligencias procedidas pelo subdelegado da freguezia do Recife, contra Manoel Diogo do Nascimento, por haver no dia 5 do corrente ferido a Antonio Eleuterio de Lima.

— Assumio hoje o exercicio do cargo de subdelegado do 3.º districto da Graça o cidadão José Nicoláu Ferreira Gomes.

Saude e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Secção 2.ª —N. 284.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sebastião Francisco de Souza, Pedro Cassiano de Lima e José Trajano de Araujo, vindos do municipio de Nazareth, o primeiro como desertor e os demais como desordeiros; Florencio Taveira Arco-Ver e ou Luiz Ferreira Arco-Verde, por ter sido encontrado fardado intitulando-se praça do Corpo Policial; Agostinho José de Sant'Anna e João Miguel, vindos do municipio de Jaboatão para serem tratados na enfermaria.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Laurentino José Bernardo, por offensas á moral publica; Hyppolito da Costa Barros, conhecido por Popó e Thomaz Smith, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Miguel Bernardo Quinteiro e Lino José da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Apipucos, José de tal, conhecido por José Paca, por crime de ferimentos.

— Communicou-me o delegado do municipio da Victoria, que no dia 23 do corrente, no lugar denominado engenho do Quandú, o individuo de nome Joaquim de tal assassinou a facadas a Pedro Paulino.

Contra o delinquente, que evadiu-se, procede-se nos termos da lei.

Saude e fraternidade.

O questor,
José da Cunha Liberato de Mattos.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

— Foi publicada a lei orçando a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1895, sendo aquella de 6.016:000 e esta de 5.914:363$330.

— A Associação Commercial do Rio Grande, tornando-se echo das repetidas queixas do commercio sobre as faltas que se estão dando na alfandega, telegraphou nos termos seguintes ao Sr. Ministro da Fazenda.

« Exm. Ministro da Fazenda—Rio—Respeitosa pede vossa iniciativa contra systema actual serviço capatazias; pessoal deficiente; apenas dous pequenos guindastes manuaes para avultadas e successivas descargas, tudo lentamente com grande transtorno e prejuizos decorrendo demoras extraordinarias frete; estadias saveiros cáes. Serviço interno igualmente moroso parece falta absoluta de pessoal; vexame pr armazenagens exorbitantes; causa difficuldade extrema sahida mercadorias despachadas, finalmente protelamentos infindos expediente aduaneiro aqui. Serviço reclama vosso auxilio [illegible]; mais trabalhadores; pessoal operoso e destro; guindastes a vapor; tudo relativo importancia crescente movimento commercial. Vos pedimos agir, removendo tantos entraves, que affectam ponderosos interesses já por demais compromettidos e sacrificados.

Aceitai protestos nosso reconhecimento e pedi-nos vossa honrosa attenção—*Associação Commercial.* »

— Sobre a alfandega da cidade do Rio Grande tem sido publicadas nesta e na cidade de Pelotas diversas reclamações e o *Diario do Rio Grande* publicou o seguinte:

« A imposição de multas em algumas alfandegas está desvirtuando inteiramente o pensamento do legislador.

Taes multas foram creadas para o correctivo de dolo e não para ganancia dos empregados, que fazem dellas um meio de augmentar seus vencimentos mensaes, e não a pena justa e equitativa de infracções das leis aduaneiras.

A sede de ganho chega a ponto de em despachos de contos de réis, fazer se questões de [illegible] de mil réis e ainda menos.

Abrem-se volumes e desarruma-se todo o seu conteúdo, verificando-se e pesando-se peça por peça, não com o fim de conferir a identidade da mercadoria, mas unicamente para se descobrir qualquer falta, real ou apparente, que dê lugar á imposição da multa.

Com esta prevenção levada ao extremo, a differença mais insignificante e racional é motivo para lezar o commercio com a applicação da multa iniqua e para desgostal-o com a injustiça clamorosa do castigo que não mereceu.

Ha multas que têm toda a razão de ser e devem mesmo ser impostas para moralidade da repartição e do proprio empregado, e para correctivo da parte que intencionalmente pretendeu lezar o fisco; mas ha outras que são um flagrante attentado aos direitos e interesses do commercio.

E infelizmente são estas as que mais avultam.

Essa é a principal preoccupação de certos empregados, sequiosos de augmentar seus vencimentos, seja embora com violação dos regulamentos alfandegarios e dos principios de rectidão e justiça.

Assim como o empregado não póde fazer favores ao commercio com sacrificio dos interesses da fazenda publica, tambem não póde a seu livre arbitrio e por suggestões de seu interesse particular prejudical-o, impondo lhe multas sem justificação plausivel e sem fundamento legal.

E' preciso que se comprehenda que as multas foram creadas como instrumento de punição do dolo, e não como meio de extorsão em beneficio de quem as impõe.»

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, escreveu tambem á respeito:

— O Superior Tribunal do Estado, de conferencia de 12, tomou conhecimento do recurso de pronuncia interposto pelo tenente-coronel José Facundo da Silva Tavares, para julgar incompetente a justiça do Estado sobre o crime, e, assim, decretou a nullidade de todo o processado, sendo relator o desembargador Vieira da Cunha. O voto vencedor foi o do desembargador Paulino Chaves, e o voto vencido o do desembargador Borges de Medeiros.

— O Dr. Orlando Faro, procurador da Republica, nesse mesmo dia apresentou denuncia contra o tenente-coronel Facundo Tavares e outros, como incursos nas penas do art. 115 do codigo.

Requereu igualmente que fossem mantidos na prisão o referido tenente coronel e o capitão Felisberto Barcellos.

— Lê-se na *Federação*:

Por varias cartas remettidas de Bento Gonçalves, que estão em poder do desembargador chefe de policia, foi denunciada falsificação de vales da commissão de terras na colonia Alfredo Chaves, passados no anno proximo findo a immigrantes recem-chegados, sendo imputado o crime aos individuos C. Saretta e Giuseppe Carlos, que os offereceram a negociantes estabelecidos em Montenegro.

Estes, desconfiados, não aceitaram a offerta, apezar de um abatimento grande que lhes propunham.

Em vista disso, vieram tentar os falsificadores a passagem dos referidos vales no commercio desta capital, quando foram detidos para averiguações, graças aos esforços da digna autoridade Lara Ulrich.

De informações colhidas parece que se eleva a quantia superior a 20:000$ a que procuravam obter com os documentos falsificados.

Os indigitados como autores do crime aproveitaram-se da ausencia do chefe da commissão e tiraram talões de vales em branco, os preenchendo, e tencionavam retirar-se para a Republica Argentina, depois de conseguirem lograr o bom exito da falsificação.

Consta-nos que o desembargador chefe de policia mandou proceder a pesquizas sobre o crime nos municipios de Montenegro, Bento Gonçalves e colonia Alfredo Chaves.

Incumbido de diligenciar para a prisão dos criminosos, o activo subdelegado Lara Ulrich prendeu, sabbado ultimo, Giuseppe Carlo e Caetano Saretta.

— O *Popular*, de 18 e 25, publica as seguintes noticias:

« O 5º regimento, que sahio ante-hontem em serviço para o lado de Itaquatá, encontrou encontrou hontem, ás 7 horas da manhã, a seis leguas desta cidade, um grupo de revoltosos que achava-se carneando.

Vendo-se com a força republicana em frente a flanco, do lado da linha fez grande fogo e procurou resistir as cargas que o regimento levou sobre elles diversas vezes.

Julgando-se os revoltosos perdidos procuraram fugir em completa debandada para o Estado Oriental.

Os revoltosos tiveram onze mortes e se lhes aprisionou dous homens e duas mulheres e alguns feridos, cujo numero não se póde precisar.

Da força republicana foi morto um cabo por um tenente federalista que era perseguido pelo dito cabo, sendo tambem morto o tenente.

O cadaver do cabo foi hontem mesmo recolhido a enfermaria militar desta cidade, e hoje será dado a sepultura. »

— A *Federação* publicou o seguinte:

E' simplesmente horripilante o que se vai lêr —a descripção de horrorosos crimes recem-praticados em S. Luiz Gonzaga:

« No dia 15 de Novembro do corrente, por ordem do major Manoel João Baptista dirigi-me á casa do tenente coronel Manoel da Silva Soares onde em presença da mesma autoridade, procedi a exame no cadaver de Adhalia, de raça indiana e de 17 annos mais ou menos.

A victima estava inchada, gravida em estado adiantado de putrefacção coberta de ecchimosis e derramando grande quantidade de espuma pelas fossas nazaes.

Depois que observei estes phenomenos externos, abri a bocca do cadaver verifiquei autorisação, pronunciada em toda a mucosa da bocca, o que deixava evidente que a victima tinha engulido liquido corrosivo que banhou todas as partes que podiam ser observadas pelo exame.

Esta autorisação fez-me acreditar que se tratava de um envenenamento por substancia mineral, e para poder auxiliar a digna autoridade que se mostra empenhada na descoberta do crime, fiz duas experiencias; 1º introdusi na bocca do cadaver uma moeda de prata que retirada dez minutos depois estava galvanisada; 2º repeti a mesma experiencia, occupando uma moeda de cobre convenientemente limpa, que tambem ficou, como a primeira, galvanisada.

Não precisei produzir outras experiencias por ter obtido resultado immediato e poder affirmar que Adhalia fôra envenenada por mineral, que a meu ver foi bi-chlorureto de mercurio, que produz os phenomenos observados nos dous metaes.

Adhalia era natural de Quaraby, de onde veio em companhia da Exma. familia do tenente-coronel Manoel da Silva Soares; occupava na casa a modesta posição de criada, mas tinha boa educação, optima direcção moral, da qual, illudindo a severa vigilancia da familia, a tempos se desviou por essa fraqueza humana que todos os dias infelizmente observamos.

O facto do envenenamento, já é em si horroroso, mas, frequentemente observado e por isso o recebemos com certa conformação; mas, outro facto que se deu com a infeliz victima é muito horroroso, é ignominioso, é digno de ser conservado nos annaes dos crimes celebres.

O cadaver de Adhalia foi sepultado no dia 14 de Novembro, e repugna me dizer, que no dia 15, nesse dia sagrado, nesse dia glorioso para os brazileiros, de manhã, circulava a noticia que o cadaver estava desenterrado e muito distante da sepultura.

Dirigiram-se ao cemiterio muitas pessoas, que, assim voltaram descrevendo com simplicidade a scena repugnante que acabavam de testemunhar.

O cadaver de Adhalia estava assentado, com as mãos cruzadas sobre a cabeça, as pernas abertas e dobradas sobre si, as roupas suspensas até o collo, em uma palavra, estava em posição grave da parturiente que soffre as atrozes dôres de parto, e a criancinha era vista no solo.

Pela posição em que fora encontrado o cadaver é claro que houve grande violencia para vencer a rigez cadaverica e reduzir os hombros á posição em que estavam, assim como para a extracção da infeliz criança.

Adhalia era alta, estava gravida e offerecia por isso tal peso que era impossivel ser tirada da cova e conduzida para longe por uma só pessoa.

Parece que em tão monstruoso crime houve mandante e mandatarios que violaram tudo, o cemiterio, a sepultura, o caixão e a até o ventre do infeliz cadaver, que nem na cova póde descançar.

Adhalia devia sua deshonra a Franklin Pereira Bastos, homem abjecto, infame, capaz de todos os crimes, de um passado indigno, de um presente infame e de um futuro, creio, que ha de corresponder a essas duas epochas da vida.

No dia em que adhalia era enterrada, ainda esse monstro confessava e vangloriava-se de ser o autor da deshoura da infeliz que se despedia para a eternidade.

O crime da deshonra, é muito grave por todas as circumstancias, houve abuso das relações intimas que tinha com a familia hoje angustiada, abuso do chefe da casa, seu compadre, ausente, ao qual deve o inolvidavel favor de estar criando, depois que enviuvou, uma filhinha sua, deixada de poucos dias por fallecimento de sua conceituada esposa, e, ainda, porque, confessando que fazem cinco annos, a victima era menor de doze annos.

O cynismo revoltante com que este monstro confessa fazer cinco annos que esbulhou o unico thesouro, o unico dote da infeliz orphã, trahe muito desbriamento, muito desrespeito á sociedade e ás leis e o colloca abaixo de toda a censura.

Não é o primeiro nem o segundo crime que commette, e quem quizer saber da verdade pode convencer-se no cartorio desta villa, que serve de amparo ás minhas verdades.

Quando em casa de seus compadres, que chama amigos, que deve a criação de sua filhinha com tanto desvello é tão desleal, tão traçoeiro, do que não será capaz com os outros...

E' bem declinar uma circumstancia que coincide com a morte.

Franklin Pereira Bastos esteve ausente muitos mezes, veio do ponto onde podia com facilidade obter um toxico, e, é certo que Adhalia só foi victima depois que chegou o autor de sua deshonra aos doze ou treze annos.

Consta-me, que, lá pelo inquerito policial já disseram que Adhalia, sendo accommettida de dôr de dentes, foi medicada durante um dia de agonias, por Franklin Pereira Bastos e que só á tarde, quando a victima só tinha minutos de vida, foi chamado um boticario para vel-a, o qual retirou-se convencido de envenenamento, como confirmou na policia, com o parecer que deu em separado do meu.

Não vemos outro interessado no crime, e se não é elle, ficamos na impossibilidade de attribuil-o a alguem; mas, chamamos a attenção das autoridades sobre o facto delle ser o autoconfesso da deshonra, de coincidir a morte com sua volta, de ter sido elle o medico da victima e e perseverar no *curativo* até o momento final sem dizer na casa que procurassem recurso.

Esperamos, a bem da sociedade, a bem da moralidade publica, a bem da justiça, em desaffronta da lei e por honra da Republica Brazileira que energicas providencias sejam tomadas para o descobrimento dos dous crimes.

S. Luiz Gonzaga, 21 de Novembro de 1894.—*Julio M. Galvão de Moura Lacerda.*»

— Por telegrammas, que alcançam á 21 de Dezembro, para a imprensa da Capital Federal, consta mais o seguinte: Telegramma official conta que uma expedição das forças do general Hippolyto, ao mando do major Pedro Barão, bateu em Caty, fronteira do Quaraby, um piquete federalista que conduzia 700 rezes, conseguindo tomar essa tropa, matar 14 homens, inclusive o chefe e 2 officiaes, tomando ainda cavallos encilhados e armamento.

— A 18 o procurador geral do Estado apresentou requisitorio em sessão do Superior Tribunal no sentido de reconsiderar o accordão proferido no processo de Facundo Tavares, tendo em vista a disposição do art. 83 da lei de 20 de Novembro proximo findo, que consagra expressamente a competencia da justiça estadoal para connecer dos crimes politicos, como é o do referido processo.

Releva ponderar que a mencionada lei só foi conhecida aqui após a sessão do tribunal, que se julgou incompetente pelo voto de dous desembargadores, conforme transmittimos.

— O Superior Tribunal do Estado, contra o voto do desembargador Borges de Medeiros, annullou ha dias por incompetencia do juizo o processo instaurado pela justiça estadoal contra Facundo Tavares, Escobar e outros, e mandou soltar os réos.

A imprensa official rompeu, por successivos artigos, em energica opposição ao acto do tribunal, e o procurador seccional avocou logo o processo, requisitando que os réos continuassem em prisão preventiva, o que foi deferido.

Em conferencia de 16 o procurador estadoal requereu ao tribunal que o processo fosse sujeito á nova deliberação, e o tribunal aceitou a requisição.

— O Tribunal Superior julgou a disposição da nova lei de competencia da justiça nacional e estadoal o conhecimento dos crimes politicos, applicavel ao processo Facundo Tavares, confirmando assim o despacho de pronuncia deste e despronuncia dos Drs. Wenceslão Escobar, Cunha Bittencourt e Apolinario Porto Alegre.

Santa Catharina

Datas até 15 de Dezembro:

Com a denominação de «Araçatuba» foi inaugurada no dia 10 a fortaleza da barra do Sul.

Existem na fortaleza 9 casas, sendo: 1 para o commandante, 1 para o ajudante, 1 para o telegraphista, outra para o almoxarife, 2 quartos e paióes; todas com as necessarias accommodações e arejadas.

Dellas apenas haviam duas, em adiantado estado de deterioração, sendo as demais em numero de 7, recentemente construidas, com as muralhas, casas, aterros, etc.

Entre as casas destaca-se um pequeno, porém aprazivel chalet.

Notam-se entre as boccas de fogo—3 canhões Withworth 70 e 2 32; 2 Krupp 7 1/2; 1 Wotkiss e 1 metralhadora Nordenfeld.

Um melhoramento de grande utilidade foi introduzido na fortaleza:—o telegrapho submarino que a liga ás outras fortalezas e a estas com a Capital.

A Capital foi dividida em 4 districtos sanitarios que foram confiados aos Drs. Duarte Sabatel, Rodolpho Carnier Tavares de Oliveira e Catão Callado.

— Estava organisada pelo engenheiro Emilio Gallala a planta da estrada a Biguassú.

— Foi aberta a concurrencia para a illuminação da cidade.

Paraná

Datas telegraphicas até 21 de Dezembro:

O governador sanccionou o decreto concedendo subvenção ao seminario.

— Os jornaes queixam-se de violencias e assassinatos praticados pela policia estadoal nas vesperas da eleição.

— O coronel Lacerda percorre todo o Estado, sendo recebido com grandes demonstrações de sympathia.

S. Paulo

Datas até 22 de Dezembro:

Na Faculdade de direito, ao meio dia de 20, deu se a festa da collação do grão a quatorze moços que concluiram o curso pelo antigo regulamento. A solemnidade teve o brilhantismo costumado.

— No dia 21 seguiram pelo expresso, com destino á Capital Federal, todos os alumnos da Escola Militar destacados nesse Estado.

— Cartas vindas de Santa Catharina dizem que em Lages teem se dado encontros entre forças federalistas e legaes, sem resultado decisivo.

Tem chovido bastante.

Minas Geraes

Datas até 20 de Dezembro:

Estava marcado o dia 10 de Fevereiro proximo futuro para a eleição do primeiro districto na vaga do Dr. Antonio Olyntho.

— Os resultados eleitoraes do quarto districto de Minas, na eleição estadoal, dão ganho de causa aos seguintes candidatos: Drs. Coelho de Moura, Carlos Tinoco, Desiderio de Mello, José Bernardes de Faria, Eduardo Pimentel, conego Dantas e Dr. Leopoldo Correia.

Espirito Santo

Datas até 18 de Dezembro:

O «Commercio» de 13 dá a seguinte noticia: Hontem, á uma hora da tarde, na rua da Alfandega, praças de infantaria que haviam desembarcado do paquete «Manáos» provocavam na Praça do Mercado praças de policia, do que resultou serio conflicto, produzindo ferimentos graves.

A' imitação do tenente Brisindor a uma das praças de infantaria, seguio-se uma aggressão que foi a tempo contida pelo official, disparando um tiro de revolver que alcançou a insubordinada praça.

Os estabelecimentos commerciaes fecharam-se, a pacata população aterrada fugio do theatro do acontecimento, onde o sangue corria de profundos golpes feitos a refle e outras armas cortantes.

O Dr. chefe de policia e a officialidade do respectivo corpo providenciaram com a necessaria energia, restabelecendo a ordem em poucos momentos, fazendo prender a umas e obrigando a voltar para bordo outras praças, quasi todas estropeadas e feridas.

— O presidente do Estado, que estivera doente, seguira a 17 para a villa do Espirito Santo, afim de completar a sua convallescença.

— O Congresso estadoal encerrou hontem os trabalhos, tendo votado as leis de meios.

Bahia

Datas até 24 de Dezembro:

Seguira, á 20, para Cachoeira um vapor especial levando os proceres do partido federalista, por causa da nova apuração eleitoral do 1 districto.

Telegramma daquella cidade, segundo communicáram ao «Diario de Noticias», annunciou estar o paço da intendencia cercado de força de policia com armas embaladas.

— Realisou-se na intendencia da cidade de Bomfim, séde do terceiro districto, a apuração eleitoral. Forão eleitos quinze deputados do partido constitucional.

— Segundo telegramma publicado no *Diario da Bahia* e *Correio de Noticias*, considera se aquella apuração «clamoroso escandalo», «nova alcatrua e fraude.» Dizia-se que a intendencia apuradora fora victoriada pelo povo.

O *Diario da Bahia* protestou fortemente contra a apuração da Cachoeira e disse que o governo era o responsavel pelo sangue que corresse.

— O Dr. Julio Pinto, presidente do conselho da Cachoeira, resignou o cargo para não presidir á apuração julgada criminosa.

O correspondente do «Diario de Noticias» disse que a apuração tomou proporções inconvenientes. So ás 4 horas da tarde começou o conselho a funccionar, depois de varios incidentes para a sua composição.

Foram diplomados 9 federalistas e 3 constitucionaes. A opposição representada pelos tres ultimos protestou verbalmente contra o acto.

Lavraram protesto em acta separada seis conselheiros.

Não havendo portanto numero para approvar a acta da apuração chamaram um supplente que, não fazendo parte do conselho, assignou afim de completar o numero e approvar a acta da apuração.

Antes e depois da sessão deram-se muitos incidentes desagradaveis.

Continuou a força publica cercando o edificio até 8 horas da noite, quando terminou o trabalho.

Foi muito louvado o acto do presidente, que publicou pela imprensa a resignação do mandato.

A maioria do conselho dirigio á imprensa da capital telegramma dizendo que fôra effectuada escandalosa apuração contra o art. 45 da lei estadoal de 21 de Janeiro de 1892, apuração já feita pelo concelho competente da capital.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 24 de Dezembro:

Sob o titulo *O Rio Grande e o Diario Official*, publicou o *Jornal do Commercio* de 19 o seguinte:

O *Diario Official*, de hontem, 18 de Dezembro de 1894, transcreve, subordinado ao titulo *no Brazil*, o artigo que o *Jornal dos Debats* de 12 de Novembro consagrou á posse presidencial do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Comquanto os nossos leitores já conheção esse artigo, pois que o transcrevemos em nossa edição de 4 do corrente, não nos podemos furtar ao prazer de recortar hoje do proprio *Diario Official* alguns topicos referentes a algumas das questões mais capitaes da actualidade.

Eis os trechos que julgamos mais especialmente dignos de uma segunda edição, e a cujos conceitos a folha official vem prestar a alta autoridade da transcripção em suas columnas.

« Depois de amanhã, quinta feira, o Sr. Marechal Peixoto, chefe da Republica Brazileira, entregará a administração ao seu successor eleito, Sr. Prudente de Moraes; ao mesmo legar-lhe-ha uma tarefa singularmente ardua; a revolução do Rio Grande não está terminada; nossos despachos annunciavam hontem ainda que o general Silva Tavares reunia uma força consideravel na visinhança do Uruguay e, ao primeiro encontro, havia batido o chefe das tropas governamentaes, general Telles.

A pacificação do Rio Grande será o primeiro cuidado que impor-se-ha á attenção do novo Presidente. Não julgamos, que lhe seja difficil chegar a este resultado, terá só que seguir por caminho opposto áquelle por onde ia a politica de seu predecessor.

Pela imprudencia deste e, força é dizel-o, pela sua intervenção inconstitucional atiçou o Sr. Marechal Peixoto a guerra civil no Sul; prestando a um governador repellido pela maioria da provincia, Sr. Julio de Castilhos, o apoio das forças nacionaes desencadeou a revolução. Nesse ponto, segundo demonstrou com vigor admiravel o Sr. F. Glicerio, em discurso pronunciado no Congresso, á respeito dos negocios de Serviço, elle violava o principio federal: —« as autoridades nacionaes não podem intervir nas questões dos Estados senão pacificamente, na qualidade de medianeiras, ou, se a necessidade as obrigar a tomar medidas energicas, poderá assim proceder sómente no caso em que a propria Constituição, a qual, republicana, garante e protege a opinião expressa da maioria, fôr desconsiderada por uma minoria facciosa ». Ora no que diz respeito ao Rio Grande trocaram-se os papeis e o Sr. Peixoto sustentava precisamente o eleito da minoria em contradicção á vontade francamente manifestada pela provincia.

Portanto, sufficiente será para apasiguar a insurreição, que o Sr. Prudente de Moraes retire do Rio Grande as tropas nacionaes e mande proceder ás eleições geraes, acautelando a liberdade do escrutinio »

— A mesma folha, de 23, deu á estampa este telegramma, que acompanhou das seguintes explicações:

« Londres, 20 de Dezembro, 8.50 da noite.

« O governo do Brazil foi hoje atacado por causa de negocio da Great Northern Railway of Brazil Company, que pede indemnisação por infracção do seu contrato.

« Foi publicada a correspondencia sobre o assumpto trocada entre Lord Rosebery e os Srs. Rothschild e Arthur de Souza Corrêa ».

« Na respectiva secção publicamos um telegramma de Londres dizendo que na imprensa foi atacado o nosso governo, por causa de uma questão suscitada por uma Companhia, a Great Northern, á qual a ex-Provincia de Pernambuco fez uma concessão de via ferrea, que o governo depois inutilisou por outra, feita a Great Western, ou do Limoeiro.

« Como hontem mesmo tratou-se deste assumpto, não só no ministerio das relações exteriores como no da industria, viação e obras publicas, não é improvavel que este ataque fosse *estrategico*. Em todo o caso, esta questão precisa ser estudada com cautela.

A Great Western era uma companhia já existente e uma das companhias inglezas mais serias, que exploram a viação ferrea entre nós; e o governo geral deveria ter razões fortes para lhe dar a concessão, que talvez Pernambuco se tivesse apressado indevidamente a fazer á nova companhia.

« Eis os termos da reclamação:

« A idemnisação pedida pela Great Northe Railway Brazil Company Limited é de nada menos de 297.100 libras esterlinas.

« O motivo do pedido de indemnisação allegado é a annullação por parte do governo geral, de dous contratos feitos pela Presidencia da Provincia de Pernambuco com Henrique Snell e Reed Bowen & C., de Londres, para a construcção de duas linhas ferreas uma de Timbauba á cidade de Goyanna, e outra da cidade Olinda á Itambé, naquella ex provincia, em Julho e Agosto de 1882, em virtude de proposta preferida em concurrencia publica.

« Esses concessionarios dizem que formaram em Londres um companhia denominada The Great Northern Railway of Brazil Company Limited, á qual foram transferidas as concessões das duas linhas acima mencionadas, e que essa transferencia foi approvada pelo presidente da ex-Provincia de Pernambuco em Março de 1883. Em Janeiro de 1883 a companhia havia contratado a construcção das respectivas obras com a mesma firma Reed Bowen & C, que havia sido co-concessionaria.

« Entretanto, reclama a companhia que não póde executar os seus contractos, porque o Governo Geral, por decreto de 30 de Dezembro de 1882, fez á « Great Western Railway do Brazil Cy» concessão da linha de Nazareth a Timbaúba que reclama ella offendia o seu privilegio de zona, e a lesava nos seus direitos e gozos que lhe asseguravam os seus contractos.

« Não tendo podido levar avante á execução desses contractos, apresentou a Companhia pedido de indemnisação pela quantia com que compraram as concessões, estudos e mais despezas legaes no Brazil e na Inglaterra, na importancia de £ 135,000; mais compensação paga aos empreiteiros por perda de lucros e por desembolsos em addicionaes estudos de engenharia, gastos de escriptorio e administração, na razão de 10%, sobre a somma ajustada para a construcção das linhas, ou £ 137,100; e mais a compensação de seus desembolsos em 10 annos de administração, em Londres e no Brazil, na importancia de £ 25,000, sommando ao todo a indemnisação pedida £ 297,100.

Consta-nos que o governo do Sr. Marechal Floriano Peixoto indeferio as pretenções da Companhia.

« Agora sabemos que a Companhia pede indemnisação por via internacional, propondo a nomeação de um tribunal arbitral para decidir a questão.

O Sr. Ministro inglez teve uma conferencia hontem com o Sr. Dr. Carlos de Carvalho sobre esta questão. »

— São do mesmo jornal as seguintes linhas ácerca do « Centro Commercial de Assucar:

Recebemos a exposição publicada em seguida, dos fins com que se aggremiaram os commissarios e negociantes de assucar em nossa praça. Pensamos que estão sendo mal comprehendidos os fins do Centro Commercial de Assucar, e procurando sempre attender a melhoramentos das praxes commerciaes de nossa praça, chamamos a attenção dos interessados para a referida exposição, escripta com toda a sériedade, acreditando que assim certas prevenções serão destruidas.

Eis a exposição:

« A essa illustrada redacção não é de todo estranho o fim com que foi creado o « Centro Commercial de Assucar » aberto no dia 1º do corrente; todavia, tendo-se espalhado boatos de que as casas commissarias a elle filiadas visam apenas o monopolio de tão importante ramo, permitta-me V. S. a liberdade de uma resumida exposição sobre o assumpto.

Não desconheço que a opposição feita ao Centro parte dos interessados directos—os zangões—a que esta aggremiação cerceou interesses de não pequena monta; tambem não é meu pensamento convencer os prejudicados da efficacia da instituição; apenas viso orientar o orgão mais conceituado na nossa imprensa e pedir algum apoio para o bom exito da empreza a que me associei, convicto de que ella é de real interesse para todas as classes, « menos aquella a que directamente fere ». No Centro Commercial de Assucar a idéa de qualquer monopolio se ia uma chimera!

Composto actualmente de treze dos maiores recebedores de assucar, os quaes nenhuma ligação têm entre si, senão o compromisso de respeitar normas indispensaveis á moralidade e bôa marcha dos negocios, é logico que cada um procurará vender pelo maximo preço, assim como o comprador preferirá quem lhe vender por menos. Tendo em vista não cercear o commercio de retalho, foram limitadas as vendas minimas em cincoenta saccos.

Consistirá nisso o monopolio? Penso que não, apenas se procurou demonstrar perfeita comprehensão da engrenagem commercial não transpondo os limites do seu meio.

O comprador que vae ao Centro encontra completa liberdade de acção, isenção de mexericos e insinuações.

Em poucos minutos ficará orientado do mercado, indagando successivamente os preços nos diversos possuidores do genero, entre os quaes, qualquer combinação me parece impraticavel pela razão de agirem todos para o mesmo « desideratum »—vender melhor.

No pequeno periodo decorrido desde a fundação do Centro, tenho observado que, ao apparecer o comprador todos querem attendel-o, proporcionando-lhe assim o melhor ensejo de negocio pela competencia que estabelecem entre si no mesmo local e occasião.

Diz-se que muitos retalhadores estão dispostos a não cooperar no Centro, insinuados na theoria imaginaria do tal monopolio que os mal intencionados fazem circular; a palavra autorisada do seu jornal muito poderá contribuir para que desappareçam estas duvidas nesses espiritos menos observadores e de facil inducção.

Finalmente, Sr. redactor, submetto á sua esclarecida comprehensão as bases em que foi creado o Centro Commercial de Assucar, e espero merecer desse importante orgão o apoio que sempre dispensou a todos os melhoramentos que visam o engrandecimento do nosso commercio. »

EXTERIOR

AMERICA DO NORTE

Chili

Datas até 23 de Dezembro:

No Chile o novo gabinete estava definitivamente constituido desta fórma:

Ramon Barros Luco, ministro do interior; Luiz Barros Borgono, relação exteriores, Manoel Salustio Fernandez, obras publicas; Osvaldo Rengolo, fazenda; Carlos Rivera Jofré, marinha; Fernandes Albano, justiça e instrucção publica.

Todo o ministerio era accentuadamente liberal. Emquanto á sua duração, diz uma correspondencia de Valparaizo, nada podemos prognosticar, tem contra si a maioria dos deputados da camara.

Na sessão do Senado de 10, o Sr. Barros Luco apresentou o programma, dizendo que o ministerio apresentava-se ao Congresso solicitando o apoio de todos os partidos politicos para fazer obra de administração e que a questão economica e a reforma da lei municipal devião ser amplamente debatidas afim de chegar-se a uma solução conveniente em tão graves negocios.

Como ponto principal do programma, indicou a execução das obras publicas suspensas ao Norte e ao Sul da Republica e medidas protectoras das industrias mineira e agricola.

— Tem sido muito discutido na Camara dos Deputados o programma do novo ministerio. O ministro, respondendo, declarou que os interesses pessoaes e de circulos devem pospor-se aos interesses do paiz e invocou o patriotismo de todos para que acompanhem o governo no desejo que tem de unir todos os partidos, aos liberaes entre si e aos conservadores com aquelles.

— Devião partir para Punta Arenas 400 individuos, afim de colonisar com chilenos o estreito de Magalhães.

— Em Santiago houve corrida nos bancos e em casas commerciaes no valor de 70.000 pesos.

— O Senado approvou a indicação para empregar sessões semanaes na discussão das leis de conversão.

— O Papa resolveu que se realize em Santiago um concilio ecumenico de todos os Bispos da America.

— A colonia franceza pedio a remoção do ministro da sua nação naquella Republica, por ter assistido ás festas que a colonia allemã celebrou na exposição mineira, ás quaes não assistiu nenhum dos outros ministros estrangeiros.

— Cessou pagamentos o Banco de Economias e Emprestimos.

— A junta de saude decretou quarentena para as procedencias argentinas.

Perú

Datas até 21 de Dezembro:

— As noticias do Perú referem-se todas á guerra civil que flagella a Republica na sua constante luta de generaes que governam e de generaes que querem governar.

Diz um telegramma de Iquique que o general Caceres mandára dous sicarios disfarçados em frades ao campo dos revolucionarios para assassinarem o general Pierola. Este prendeu os assassinos, cuja sahida lhe fôra communicada, e mandou os fuzilar como de costume, sem fórma de processo.

Outro telegramma da mesma procedencia dá noticia de que Pierola tratava de organisar os serviços administrativos. A 30 do passado achava-se elle em Matucana com o seu ministerio.

Por seu lado o general Caceres, sempre pelos mesmos preceitos por que se regem os dictadores, decretára por sua propria vontade a emissão de 500.000 soes em apolices de subscripção obrigatoria para as pessoas abastadas.

As prisões «suspeitas» continuavão em Lima.

O general Caceres e os seus amigos mettião na cadêa a quantos desconfiavão não serem enthusiastas dos seus processos de legalidade. Mães de familia, moças solteiras, crianças erão presas como personagens perigosos á Republica.

— Os revolucionarios ganharam vantagens importantes sobre as tropas do governo e taes que fazem presumir a proxima terminação da luta.

— Appareceram diversos decretos do governo provisorio, presidido por Pierola, declarando nullos certos actos do governo legal, por consideral-os contrarios aos interesses do Perú.

Na eleição municipal havida em La Paz venceram os candidatos governistas. Durante o processo eleitoral deram se varias desordens, havendo muitas pessoas feridas.

— Um batalhão governista passou-se para os revoltosos com armas e bagagens.

Varios coroneis legalistas abandonaram o serviço.

Os revoltosos contam actualmente com 8.000 homens, porém só dispõem de mediocre armamento.

Estava em caminho da cidade de Lima o commandante Seminario.

Paraguay

Datas até 21 de Dezembro:

Vão começar os trabalhos da construcção de uma linha telegraphica na villa da Conceição.

— Voltou para Buenos-Ayres o Fr. Bruyssell, ministro belga, que tinha ido a Assumpção trocar os protocolos do tratado de commercio.

— O senado fixou em 3.000 pesos a remuneração aos congressistas pelos seus trabalhos extraordinarios.

— O partido caballerista dissidente vai publicar um manifesto aconselhando aos amigos que não concorram ás eleições.

— A Camara reduzio a remuneração extraordinaria votada pelo Senado.

— O governo paraguayo resolveu submetter á observação sanitaria as procedencias brasileiras. O secretario da legação protestou.

— O presidente da Republica regressou á capital.

— Creou-se um posto sanitario em Humaytá.

Republica Argentina

Datas até 23 de Dezembro:

A situação politica continuava a mesma e como se presumia que o presidente Saenz Pena aguardava o encerramento da sessão legislativa para resolver conforme os interesses de conservação de seu governo, a opposição mostrava-se disposta a prorogar novamente a sessão.

Em uma entrevista do deputado Indalecio Gomez com o presidente attribuio-se a este o seguinte declaração que foi publicada:

« Comprehendo que não correspondo ás exigencias de uma parte da opinião, que minha politica póde ser deficiente, mas resistirei por todos os meios a meu alcance antes de entregar o governo do paiz á influencia politica do general Roca. »

Toda a situação politica da Republica está neste conceito; ou o governo do Dr. Saenz Pena ou o militarismo do general Roca com todos os seus effeitos de jogo de bolsa, emissões publicas e clandestinas e sugeição do paiz aos traficantes e ás guerras civis e periodicas.

O presidente remetteu ao senado uma mensagem pedindo a nomeação do general Luiz M. Campos para o posto de tenente-general. A proposta seria considerada em sessão secreta.

A commissão nacional do partido radical reunio-se no dia 10 em sessão secreta, sob a presidencia do Dr. Além. Constou que o objecto da reunião foi a noticia de novas complicações em Mendoza.

Nessa provincia os liberaes haviam se alliado aos roquistas para combaterem os radicaes.

O governo da provincia de Buenos-Ayres chegaria a um accordo com a respectiva assembléa legislativa.

Uma folha do Rosario denuncia a existencia de novo caso de cholera naquella cidade. A victima foi uma mulher chamada Mercedes Varela, que falleceu ao ser transportada para o Lazareto Municipal.

Informações officiaes dizem que os casos occorridos em Colastiné não são de cholerina, mas de gastro-enterite.

Assim o governador Leivas o communicou ao governo.

O Dr. Ramos Mejia preparava-se para partir para a fronteira do Alto Uruguay com o fim de estabelecer nellas estações sanitarias.

Se fôr necessario irá para o Rosario o hospital fluctuante Rossetti.

— O Sr. ministro Meron dirigio ao ministro das relações exteriores o seguinte telegramma: Petropolis, 14 de Dezembro. O governo federal resolveu considerar infeccionados os portos de Santa Fé e Rosales e suspeitos os mais portos argentinos. As embarcações sahidas dos portos a contar de 26 de Novembro em diante e dos outros desde 6 de Dezembro, directamente ou com escalas, serão submettidas a rigoroso tratamento sanitario.

Houve alguns casos de cholera nestes dias em diversos lazaretos. Em 9 do corrente, 57 casos novos e 5 obitos. No Rio de Janeiro deram-se 33 obitos por causas diversas.

O Sr. Dr. Eduardo Costa, ministro das relações exteriores, respondeu nos seguintes termos:

« Buenos Ayres, 15. Recebi o telegramma communicando as quarentenas impostas por esse governo ás procedencias argentinas.

Sendo completamente infundados os rumores chegados a esse governo sobre o apparecimento do cholera na provincia de Santa Fé, recommendo especialmente a V. Exc., que trate do levantamento das quarentenas que prejudicam o commercio sem motivo que autorise essa medida.

Uma commissão de exportadores e negociantes, alarmada pelos prejuizos irreparaveis, acaba de manifestar me que neste momento vão em viagem em seus navios 15.000 animaes e que se não forem recebidos no Rio de Janeiro, morrerão por falta de alimentação. Communique o resultado. »

— Os jornaes dizem que o cholera augmenta dia a dia no Brazil e que a febre amarella começa a desenvolver-se.

Essas assersões bem demonstram a «verdade» com que são daqui transmittidas as informações.

— A legação chilena solicitou a prompta entrega de André Blaot, que está preso, accusado de quebra fraudulenta e falsificação.

— Foi feita uma experiencia em carnes conservas durante 50 dias, por um systema antiseptico e foram encontradas em perfeito estado de conservação.

— Foram declarados suspeitos todos os portos do Brazil.

— Chocaram-se no porto os vapores inglezes «Hiades» e «Venus». Ambos soffreram avarias.

— Os negociantes de carne secca conferenciaram com o presidente da republica e o ministro das relações exteriores, pedindo que negociem a abolição das quarentenas no Brazil.

— Publicou se o decreto chamando ás armas as reservas e a guarda nacional. Ignoram se os motivos que levaram o governo a tomar semelhante resolução.

— Annunciavam-se casos de cholera no Rosario e em Colastine.

A' junta de saude da capital continuava a classificar a molestia de gastro-enterite choleriforme, produzida pela agua e fructas verdes.

Seguiram novos recursos medicos para combater a epidemia.

— O governo resolveu suspender o trafego da estrada de ferro de Buenos-Ayres ao Rosario.

— Cortaram-se as communicações entre Buenos-Ayres e as provincias de Entre Rios e Santa Fé.

No Rosario, o cholera recrudesce. As autoridades pediram que lhes enviem enfermeiros, irmãs de caridade, boticas para os hospitaes e ambulancias para conduzir os enfermos.

Os mortos vão sendo enterrados fóra da cidade, envolvidos em espessa camada de cal e com todas as precauções hygienicas.

Os atacados estão sendo remettidos para o hospital de isolamento e incendiadas as casas em que a epidemia appareceu, justamente no bairro que serve de deposito de lixo.

Toda a imprensa resolveu occultar as noticias sobre a epidemia, afim de não alarmar a população. Entretanto já é grande o terror, em vista das medidas de rigor que aqui se vão tomando.

— O presidente e mais membros da junta de saude chegaram á 23 tendo visitado os enfermos do terrivel morbus.

— Foram suspensas as festas do Natal. Os poucos trens que chegam do Rosario são sujeitos a severissima inspecção.

— Na cidade de Santa Fé deram-se á 22 casos novos de cholera no quartel do 11.º de cavallaria.

— Foram enviados para Colastiné todos os soccorros pedidos para combater a epidemia.

— Estavam interrompidas as communicações com Montevidéo.

Republica do Uruguay

Datas até 23 de Dezembro:

Foi sanccionada a lei creando uma escola de agricultura no Estado de Toledo, departamento de Canelones.

— Em diversos departamentos appareceu a praga das lagartas.

— Continúa a desenvolver-se a diphteria em Neco Perez.

— No dia 12 desembarcaram em Montevidéo o Sr. D. Vazquez Sagastume e a commissão militar uruguaya, que eram esperados no cáes pelo ministro da guerra, chefe do estado-maior e muitos militares.

Ao desembarcar teve o Sr. Sagastume uma syncope que durou alguns momentos, tendo vindo para terra em braços de alguns amigos. E' delicado o seu estado de saúde.

Foi publicado um decreto prohibindo nos depositos nacionaes do Cerro a introducção de polvora e dynamite destinadas a serem reembarcadas para o estrangeiro.

— O governo tratava activamente de estabelecer o cordão sanitario na fronteira de Rivera.

— A junta de saúde determinou que se installassem estações sanitarias em Santa Rosa, S. Eugenio, Rivera, Artigas e Chuy.

Nesses pontos serão fumigadas as roupas e bagagens dos passageiros que por alli transitarem do Brazil.

— O senado approvou o credito de 30.000 pesos para despezas extraordinarias com a saude publica.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Regressou o cruzador «Tira entes», tendo feito com grande exito exercicio de lançamento de torpedos.

— Está confirmado que se deram dous casos fataes do cholera em Colastire e quatro em S. Lourenço, districto de Santa Fé, na Republica Argentina.

Por este motivo a junta de saude de Montevidéo decretou cinco dias de quarentena para taes procedencias.

— O Dr. Carvalho, secretario da legação brazileira, apresentou uma nota ao governo oriental, dizendo que os hospitaes de sangue, cuja fundação na fronteira foi permittida por este governo, servem para facilitar a remessa dos elementos bellicos aos revoltosos e pedindo que fosse prohibida a installação daquelles hospitaes. Affirmam varios jornaes que o governo oriental respondeu não poder acceder á pretenção do Dr. Carvalho, sem menoscabo da soberania nacional e sem desconhecer os sagrados deveres de humanidade.

MUSICIANA

MARIA JOANNA

A companhia Modena representa hoje esse drama.

Acto I

As nupcias

Uma hospedaria perto de Paris. A avó de Maria falla Joanna da futura felicidade de sua neta que casara-se com Bertrand, amigo de Remigio, o qual é um bilontra. Entretanto entram Remigio e Bertrand que precedem a esposa.

A avó pede a Bertrand de fazer feliz Maria. Beltrand promette. N'este momento entra Maria com os convidados, e junto Sophia, que se tem casado na mesma egrója e á mesma hora com o Sr. de Brussiéres, seu primo, que ella não ama, mas por conveniencia foi obrigada a escolher; passando, pede a Maria l e dar um «rendez vous.»

Todos vão na hospedaria dançar. Maria pede a Bertrand de affastar se de Remigio. Bertrand promette; volta Sophia, e pede a Maria para lhe dizer o destino de Theobaldo, joven por ella amado. Maria responde, que foi embora para esquecel-a e sae magoada».

Theobaldo chega; Bussiéres foge desesperado. Bertrand e Remigio entram ébrios. Maria fica desillludida, e a sua dor faz contraste com a alegria de todos.

Acto II

O grande sacrificio

A scena representa a pobre habitação de Bertrand.

Margarida censura á Joanna a conducta de seu marido; ella desculpa-o.

Entra Remigio e depois Bertrand. A pobre moça pede a seu marido de voltar ao trabalho, que Maria vai logo procurar-lhe. Bertrand, jura mudar de vida, mas Remigio, n'aquelle instante, entra e convida-o para ir beber.

Bertrand que não tem dinheiro, toma tudo o que encontra n'um armario, e sae, ao mesmo tempo que Maria entra, sendo portadora de boa noticia. O marido não a escuta, e a pobre esposa não podendo mais amamentar seu filho nem tendo dinheiro para uma ama de leite, leva-o para a casa dos expostos, entretanto que Bertrand no meio de seus companheiros está divertindo se.

Acto III

A casa dos expostos

Remigio acompanha Bertrand, ébrio, e cadormecido.

O Dr. Arzevedo pede a Remigio procurara-lhe uma criança. N'aquelle momento chega Joanna e põe seu filho na roda.

Bertrand acorda se e dá um grito de dor e jura á sua mulher de trabalhar para que seu filho lhe seja restituido.

Arzevedo, que ouviu a conversa, entra na casa dos expostos e retira o filho de Bertrand.

Remigio, que vê nada pode ganhar, espera o Dr. á porta da casa dos expostos.

Acto IV

As duas mães

A scena representa a casa de Sophia, viuva e mãe.

Theobaldo promette casamento. porém ella já está compromettida com o Dr. Arzevedo o qual jurou salvar lhe o filho doente; o Dr. chega e annuncia que seu filho está salvo.

Theobaldo reconhece no Dr. um tal Lopes Garcez, de Hespanha, fugido para escapar a um castigo; elle nega.

Theobaldo promette voltar com provas de sua culpa.

Joanna procurando trabalho reconhece Sophia. Esta, commovida com a narração de sua desgraça, lhe dá a faculdade de retirar o filho da roda.

Joanna vai, porem não o encontra; volta desesperada, e reconhece no falso filho de Sophia, seu proprio filho, e quer que ella o restitua.

Arzevedo, com receio de ser punido, declara que Joanna está douda.

Acto V

Hospicio dos alienados

Joanna está como douda.

Chega Bertrand, o Dr. convencido que os Bertrand, são victimas de uma potente vingança, promette libertar Joanna. Arzevedo tenta, em vão, persuadir o Dr. que Joanna é realmente doida; está perdido porque o seu segredo é conhecido de Remigio, o qual pede pelo seu silencio uma enorme somma de dinheiro.

Acto VI

A punição do culpado

Arzevedo, para apoderar se da fortuna de Sophia, engana as duas mães; espera finalmente esposar Sophia, e vendo Joanna que reclama seu filho, não podendo fazel-a, calar com o dinheiro, procura matal-a.

Bertrand e Theobaldo, lançando em rosto á Arzevedo as provas de suas infamias, obrigam-n'o a fugir.

Remigio, que sabe tudo, o impede e Arzevedo vai conduzido para a cadeia.

Maria Joanna encontrou seu filho e Sophia um esposo.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

DEZEMBRO

Dia 30

1798 — Embarca para Lisboa, D. Thomaz José de Mello deixando o governo da capitania entregue ao bispo, ao intendente da marinha e ao ouvidor de Pernambuco.

1848 — Primeiro ataque do engenho Gaipió, em Ipojuca, pelas forças do governo commandadas pelo tenente coronel Joaquim Manoel do Rego Barretto contra as liberaes commandadas por Miguel Affonso Ferreira, João Felix dos Santos e Bernardo José da Camara. (Vid Eph. de 31 de Dezembro.

1860 — Em Aguas Bellas, estando funccionando a mesa eleitoral sob a presidencia de José de Mello Cavalcante é esta atacada por Francisco Alves, director geral dos indios, acompanhado de grande numero de pessoas todas armadas. Da luta resultou 10 mortes.

Dia 31

1848 — Segundo ataque do engenho Gaipió, em que são desalojadas de suas posições as forças liberaes.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — O Sr. Dr, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por acto de 28 do corrente, e de accordo com as propostas do Dr. Questor Policial interino, nomeou as seguintes autoridades:

Subdelegado do 2º districto de Una, do municipio de Rio Formoso, Oscar de Gusmão Coelho;

Subdelegado de Chã de Carpina, do districto de Tracunhãem, Fernando Antonio Vieira de Mello;

1º Supplente do subdelegado de Jurema, do municipio do Brejo, Alferes Izidoro Gomes de Sá;

3º Supplente de subdelegado do 1º districto de Lagoa de Gatos, Manoel Zeferino da Silva.

Medico da policia — O Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por acto de 27 do corrente. nomeou o Dr. João Maria Seve para o cargo de medico da policia, na vaga do Dr. João Baptista de Carvalho, que foi exonerado, a pedido.

Prorogação de prazo — O Sr. Secretario da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica por acto de hontem prorogou por quinze dias o prazo marcado ao tenente coronel José Ottoni Ribeiro Franco para assumir as funcções de 2º escrivão do commercio desta capital.

Vencimentos de funccionarios dos Arsenaes — Damos em seguida o Decreto legislativo sobre a especie, e as tabelas respectivas, sómente na parte que interessa aos Estados:

DECRETO N. 240 — DE 13 DE DEZEMBRO DE 1894.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Os vencimentos dos mestres, contra-mestres, operarios e empregados civis dos arsenaes de marinha e guerra da Republica serão os constantes das tabellas annexas sob ns. 1 a 5.

Art. 2.º A presente lei começa a vigorar a 1 de Janeiro de 1895.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

O almirante Elisiario José Barbosa. ministro de Estado dos negocios da marinha e o general de divisão Bernardo Vasques, ministro de Estado dos negocios da guerra o façam executar.

Capital Federal, 13 de Dezembro de 1894, 6º da Republica.—Prudente J. de Moraes Barros. —Elisiario José Barbosa.—Bernardo Vasques.

N. 1—Tabella dos vencimentos da mestrança dos Arsenaes Guerra e de Marinha dos Estados.

Classificação	Ordenado	Gratificação	Vencimento mensal	Vencimento annual
Mestre	166$666	83$334	250$	3:000$
Contra mestre	133$334	66$666	200$	2:400$
Mandador	100$000	50$000	150$	1:000$

N. 3—Tabella dos vencimentos que devem perceber os operarios dos Arsenaes de Guerra e Marinha dos Estado da Republica.

Classes	Jornal	Gratificação	Total
Operarios de 1ª classe	4$400	2$200	6$600
» » 2ª »	3$734	1$866	5$600
» » 3ª »	3$067	1$533	4$600
» » 4ª »	2$400	1$200	3$600
Aprendizes » 1ª »	—	2$000	2$000
» » 2ª »	—	1$500	1$500
» » 3º »	—	1$000	1$000
» » 4ª »	—	$500	$500
Serventes	—	2$500	2$500

N. 4 — Tabella dos vencimentos para os empregados civis dos Arsenaes de Guerra dos Estados da Republica.

Estados do Pará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul

Secretario.	3:600$000
Official.	2:400$000
Amanuense.	1:800$000
Escrevente de 1ª classe.	1:200$000
Dito de 2ª classe.	900$000
Escrivão.	2:000$000
Almoxarife.	3:600$000
Escrivão do almoxarife.	2:400$000
Fiel do almoxarife,	1:200$000
Guardas.	900$000
Guarda fiel da polvora.	1:200$000
Servente.	900$000

N. 5—Tabella dos vencimentos do pessoal civil dos Arsenaes de Marinha dos Estados da Republica.

Estados da Bahia, Pernambuco, Pará e Matto Grosso

4 secretarios (um para cada estado) a.	3:600$000	14:400$000
4 officiaes a	2:400$000	9:600$000
4 amanuenses a.	1:800$000	7 200$000
4 primeiros continuos a.	1:200$000	4:800$000
4 segundos continuos a.	900$000	3:600$000
4 almoxarifes a	3:600$000	14:400$000
4 escripturarios a.	2;000$000	8:000$000
4 fieis a	1:.00$000	4:800$000
8 amanuenses da directoria, sendous para cada um arsenal a.	1:800$000	14:400$000
8 escreventes idem, a.	1:200$000	9:600$000
8 desenhistas de 2ª classe, idem. a	2:400$000	19:200$000
4 apontadores, sendo um para cada arsenal, a,	2.000$000	8:000$000
4 porteiros, idem, a.	1:200$000	4:800$000
Guardas de policia a 2$100 diarios.		
		121:800$000

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife — Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Portuguez

Marcelino de Barros Lessa, simplesmente.
José de Freitas Machado, idem.
Faltaram á prova oral, 2.
Reprovados 4,

Historia Universal

Anselmo de Medeiros Peretti, distincção.
Mario Moreira Bastos, idem.
Ezequiel Lopes de Barros, idem.
José Julião Regueira Pinto de Souza Junior, idem,
Adalberto Guimarães Bastos, idem.
Alvaro Guimarães Bastos, idem.
Pedro Calixto de Mello, plenamente.
Augusto Galvão, idem.
Felippe Benicio da Fonseca Galvão, idem.
Julio Ramos, idem.
João Alves Pontual, idem.
José de Calazans Gonçalves Penna, idem.
José Moreira Bastos, idem.
Francisco de Araujo Lima Sobrinho, idem.
Matheus Augusto de Oliveira, idem
Levino David Madeira, idem.
Euclides Alves Ribeiro, idem.
Alfonso Duarte de Barros, simplesmente.
Alfredo Lins Vieira de Araujo, idem.
Pedro Camillo Callado Gayão, idem.
Julio Cesario de Mello, idem.
Retirou-se da prova escripta, 1.

Historia do Brazil

Albino Meira Filho, simplesmente.
Benedicto Ernesto Nunes Leal, idem.

Algebra

José Cesario de Mello Filho, distincção.
Manoel Caetano de Barros Campello, idem.
Samuel dos Santos Pontual Junior, idem.
José Julião Regueira Pinto de Souza Junior, plenamente.
Antonio Victorino d'Avila, idem.
Pedro Camillo Callado Gayão, idem.
Alvaro Guimarães Bastos, idem.
Adalberto Guimarães Bastos, idem.
Felippe Benicio da Fonseca Galvão, idem.
Arthur Odilon Campello de Souza, idem.
Jefferson Firmino Ribeiro, idem.
José Antonio Alves Maciel Junior, idem.
João Cordeiro do Rego Pontes, idem.
Samuel José Pessoa Valença, simplesmente.
Eduardo Romero de Lacerda, idem.
Eduardo Jorge Wanderley, idem.
Virgilio Gomes Parente, idem
Levantou se da prova escripta, 1

Geographia

Eugenio Padilha de Oliveira, plenamente.
Alcides Agripino Nogueira Lima, simplesmente
Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Seraphim Soares Beltrão, idem.

Santa Rita — Na igreja dessa invocação celebra-se hoje a festa de Nossa Senhora da Conceição, havendo missa solemne ás 10 1/2 horas da manhã e «Te-Deum» ás 7 horas da noite. Pregando: no Evangelho o Rvdm. conego Dr. José Lopes de Oliveira, e no «Te Deum» o Rvdm Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves

A' tarde, em frente a igreja tocarão as bandas de musica do Corpo de Policia e do Club Mathias Lima.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros — Em assembléa geral funcciona hoje, ás 4 horas da tarde, essa associação, á rua Barão da Victoria n. 60, para eleger a sua nova directoria.

Ferrovia de Olinda — Nas noites de hoje, amanhã e do dia 1º de Janeiro, pelas 10 1/2 horas, expedirá essa empreza trens especiaes, que tocarão em todas as estações.

Tambem, hoje, no decurso do dia, expedirá ella trens especiaes para o transporte dos romeiros á festa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda.

Ferro via da Varzea e Dus Irmãos Essa ferro-via, para satisfazer aos concurrentes da festa de Caxangá, alem dos trens ordinarios, expedirá os seguintes:

Do Recife á Caxangá 4.00, 5.33 e 7 40.
Do Caxangá ao Recife, 4 52, 7.10 e 8.30.

O trem de 5.24 da tabella segue expresso do Entroncamento á Caxangá, e o trem extraordinario de 5.33 toca em todos os pontos do Entroncamento á Caxangá.

Propagadora da Instrucção Publica, no Poço — A's 11 horas da manhã do 1º de Janeiro proximo, reune se em assembléa geral, essa sociedade, afim de eleger o seu novo conselho.

Telegrapho Nacional — Terminando amanhã o prazo dos endereços Telegraphicos do Telegrapho Nacional, deverão ir renoval-os os interessados, afim de não soffrerem interrupção.

Theatro Santa Isabel — Hoje nessa casa de espectaculos a companhia italiana dará mais uma funcção.

A peça escolhida é «Maria Joanna».

Nella apresentam se os artistas principaes, sendo portanto de augurar o mais correcto desempenho.

Maria Joanna é um drama de grande effeito e que certamente muito agradará.

O maestro Smido. o distincto director da orchestra que actualmente preenche os intervallos da Companhia Modena executará no espectaculo de hoje, a pedido de diversos assignantes a magistral symphonia do Guglieno Fell» de Rossini, essa grande composição que tem conquistado applausos entre os mais selectos auditorios.

Nessa symphonia verifica se a proficiencia do maestro Smido que soube reduzir para uma orchestra limitada todos os difficeis effeitos escriptos pelo autor o que mais se revela ainda no andante em cujo pensamento se identifica os Srs. professores solistas.

Tambem serão executadas a symphonia de Suppé «Le Poété et le Paysan» (da Bibliotheca do Theatro) e a «gavotte Stephanie» composição muito apreciada pelas nossas dilectantes.

Haverá trens para Olinda, Apipucos e bonds, após o espectaculo.

União Familiar — Essa sociedade realisa amanhã um sarão sob a direcção dos Srs. João Manoel M. Braga, Ladislao Silva Almeida, Marcelino C. Neves, D. Maria Emilia D. de Figueiredo, D. Luiza Leopoldina F. de Paula e Leopoldina Olympia Codeceira.

E' de crer que, como os demais realisados, seja esplendido esse sarão projectado pela União Familiar.

União Dramatica Timbaubense — No proximo dia 1 de Janeiro esta sociedade solemnisa o 1º anniversario de sua installação.

Para esse festim haverá pela manhã daquelle dia uma salva de 21 tiros ao hastear-se o estandarte da sociedade, ás 5 horas da tarde passeiata, sessão magna e posse da nova directoria.

A's 8 horas da noite será representado em espectaculo de gala o apparatoso drama em 5 actos: «O pirata Antonio.»

Nova fabrica de molduras — Da nova e bem montada fabrica de molduras dos Srs. Baptista Ferreira & C. á rua larga do Rosario n. 2 recebemos uma estampa, representando o quadro chronologico dos papas desde S. Pedro até Leão XIII.

Agradecemos o mimo com que nos presentearam os Srs Baptista Ferreira & C.

União Typographica — Esta sociedade reune-se hoje ás 10 1/2 horas da manhã em sessão de assembléa geral, afim de proceder á eleição de sua nova directoria qne tem de dirigil-a no proximo anno. Em publicação impressa são convidados todos os Srs. socios e especialmente os Srs. delegados de officicinas, afim de comparecerem a alludida reunião.

Companhia Ferro Carril — Chamamos a attenção do publico para o *Aviso* que, n'outra secção deste *Diario* publica a Companhia Ferro Carril ácerca do recolhimento de seus bilhetes de passagem e especialmente sobre os reputados falsos.

Sorte Grande — Communicaram nos que o bilhete n. 29.639, em que sahio a sorte de.... 20:000$000 da ultima loteria extraordinaria, foi vendido pela casa loterica *As Portas Felizes*, bem como o foram as duas appproximações e os numeros da respectiva dezena.

Hospital Portuguez — Entrou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. Abilio Rodrigues de Almeida.

Festividade religiosa — Com a decencia devida, terá lugar no dia 1.º de Janeiro, a tradicional festividade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus.

Precedida de tercias entrará a missa solemne ás 11 horas da manhã, e haverá *Te Deum* á noite.

No Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e no *Te Deum* o Rvm. Conego Dr. Octavio Costa.

A orchestra, está confiada ao professor Candido José Rodrigues Lima.

Haverá missa resada ás 4 1/2 horas da manhã.

Em todos os actos tocará uma banda de musica marcial.

Distribuir se-ha registros.

No dia 2 de Janeiro das 6 ás 8 horas da noite estará á igreja aberta, para os romeiros visitantes.

Igreja da Madre de Deus — Nesta igreja, será festejado, amanhã a meia noite e a ponto, a passagem do velho para o novo anno, com uma salva real, em seguida ás 4 1/2 horas da madrugada, haverá missa resada, tocando uma banda de musica marcial.

A igreja estará illuminada a gaz.

Gatunos — Ante-hontem á noite o gatuno de nome Hyppolito da Costa Barros, conhecido por Pápó, furtou do Sr. Alexandre José da Silva, no becco da Boa n. 16, 1º andar, uma corrente de ouro, no valor de 200$000, e vendeu-a em uma loja de ouro pela quantia de 69$000.

Tendo conhecimento do facto o Sr. subdelegado do Recife poude rehaver o furto que foi entregue ao competente dono, fazendo prender o gatuno.

— O gatuno Thomaz Smitt, que tambem foi preso pela mesma autoridade, furtou de um vendedor de bilhetes a quantia de 7$500.

Inimigos da ordem — O referido Sr. subdelegado do Recife prendeu tambem ante-hontem os individuos Laurentino José Bernardo, por desordeiro e Patrick Esmonde e Henrique Sampaio por embriaguez.

Companhia do Beberibe — Em consequencia da ausencia de moeda divisionaria de pequeno valor, e pela circumstancia occorrente da retirada da circulação do antigo typo de bonds da Companhia «Ferro Carril» e se não prestarem á troco fiduciario o actual, a venda d'agua nos chafarizes só terá lugar mediante, dinheiro corrente legal. como de outra parte deste «Diario» verse-ha pelo aviso da gerencia da Companhia do Beberibe.

No entretanto, para obviar as difficuldades que devem resultar dessa situação, a mesma Companhia faculta aos tomadores d'agua deixar em deposito em mão do guarda do chafariz uma sedula de pequeno valor para ir descontando pelo fornecimento succassivo até completar a sua importancia.

Santa Casa de Misericordia - Por ser santificado o dia 1º terça-feira em que devesá funccionar a junta administrativa, fica transferida a respectiva sessão para o dia 2 á hora do costume.

Assassinato — No dia 25 do corrente, no lugar denominado «engenho Quandú», o individuo de nome Joaquim de tal assassinou a facadas a Pedro Paulino.

O delinquente evadio-se.

O camello na Australia — O camello está representando papel importante no desenvolvimento da Australia. O grande deposito central para a importação destes animaes da India é Port'Augusta, a 259 milhas ao nordeste de Adelaide. Ahi estabeleceu-se uma estação de quarentenas para camellos, e os chegados são alli conservados e cuidadosamente observados durante os primeiros tres mezes, afim de precaver-se contra o apparecimento de uma certa doença na bocca, que faz morrer a maior parte dos primeiros importados.

Uma vez acclimatados os camellos, não ficam mais sujeitos ao contagio e alimentam-se bem com os arbustos naturaes da Australia Os animaes importados não são, comtudo, tão valiosos como os criados na Australia. O criador trata dos camellos, como dos carneiros, segundo principios scientificos, de modo que no espaço de 25 annos já se produzio na Australia uma raça de camellos de maior tamanho, mais solidos e mais fortes do que os animaes importados da India

Por meio de caravanas de camellos — ha actualmente cerca de 10,000 camellos na Australia — os colonos conseguiram povoar um novo territorio, que era anteriormente inutil, porque ha uma larga cinta de terra que é completamente arida, ou sujeita a longos periodos de secca, entre esse territorio de boas terras e as regiões já habitadas, de onde terão de vir todos os supprimentos e para cujos mercados terão de ir todos os productos. Só ha alguns annos que os mineiros reconheceram a utilidade dos camellos na sua industria; levaram-se grandes turmas desses animaes para a Australia Occidental.

Nas velhas minas da colonia a caravana de camellos já supplantou as juntas de bois, sendo ao mesmo tempo mais economicas e mais uteis.

Excentricidade americana — Recentemente se annunciava a morte de uma rica americana que deixava uma fortuna de um milhão de dollars, a que devia ser exclusivamente consagrada á erecção de seu tumulo.

Não é essa a primeira excentricidade desse genero pela qual os americanos tenham querido ultrapassar a antiga gloria que adquirio a rainha de Caria, Artemisa, mandando edificar gigantesco tumulo a seu esposo o rei Mausolo.

Acaba-se de concluir effectivamente no cemiterio da cidade de Winchester (Massachussets) um monumento funenario que excede tudo quanto o mundo antigo e moderno tem visto em tal genero, com excepção das pyramides elevadas pelos pharaós Cheops e Chephrem para lhes servirem de sepultura. Este palacio da morte custou nada menos de 500,000 dollars. Foi erigido pela Sra. Hillier a seu marido o Dr Francis Hillier que ahi repousa em um caixão esculpido que custou 50,000 dollars. Outro caixão não menos sumptuoso, collocado junto daquelle, espera a Sra. Hillier.

O mausuleo construido segundo as indicações tem cem pés de comprimento, 60 de largura e 75 de altura. E' corôado por uma abobada semelhante á de uma mesquita oriental e a fachada é de estylo gothico. Um capitel de cobre massiço, pesando 20 toneladas, corre em volta do edificio com gotteiras do mesmo metal nos quatro cantos. A porta principal tem 36 pés de altura. Todas as portas são de ferro fundido com ornamentos de cobre. As aldrabas são de ouro massiço e pesa cada uma quatro libras. A grande lampada que arde no mausuléo custou 10,000 dollars.

Uma sentinella nocturna se installará todas as noites naquelle tumulo, não para vellar alli pelo morto, como a imaginaria princeza do Perè-Lachaise, mas para guardar as riquezas de que a vaidade humana quiz cercar a sua inanidade.

Conversão — Os jornaes de Vienna annunciam que um opulento judeu o Barão Hermann Koenigswater, vai converter-se ao catholicismo.

Em seguida ao acto da conversão, o Barão Hermann entregará um milhão de florins, cerca de 2,100 contos de réis da nova moeda, para obras de beneficencia. Esse dom é obrigatorio porque o pai do neophito em disposição testamentaria mandou que, se o seu herdeiro deixasse a sua religião, um milhão da sua herança seria applicado a obras de beneficencia.

Baixo relevo — O esculptor belga Jef Lambeaux, acaba de terminar o marmore de um baixo relevo gigantesco: as *Paixões humanas*, que lhe fôra encommendado pelo governo belga. Esta esculptura mede 13 metros de extensão sobre 7 metros de altura. Representa sob formas allegoricas o Amor, o Hymeneo, a Morte, os Combates, a Dôr, a Piedade. Os jornaes belgos publicam artigos enthusiasticos sobre este baixo relevo monumental.

Exames primarios — No dia 20 do corrente na cidade de Palmares tiveram lugar os exames dos alumnos da escola particular regida pelo professor publico em disponibilidade Florencio Mauricio de Alencar, sendo o acto presidido pelo professor publico em disponibilidade Francisco Minervino Lobo, e servindo de examinador o professor José da Hora Beda sendo este o resultado:

1.º grão—Antonio de A. Lima, João A. G. Filho e Luiz Gonzaga C. de Almeida, appprovados com distincção.

Eutropio Ferreira da Silva, approvado plenamente.

— No dia 19 de Dezembro, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar e o professor em disponibilidade Manoel José Martins, prestavam exames os alumnos da escola particular mixta da freguezia de S. José, regida pela professora Anna Catharina das Neves, dando o seguinte resultado:

1.º grão—Adelaide Alves Barbosa, Eliza V. de Souza e Luiz Pereira da Costa, muito adiantadas: Maria do Carmo Vianna, adiantada.

Operações cirurgicas — Praticaram-se no Hospital Pedro II as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Duas amputações, sendo, uma do grande artelho direito, pelo processo elliptico reclamada por carie; e a outra do anti braço esquerdo, no terço superior, pelo processo a dous retalhos, anterior e posterior reclamada por esmagamento.

Duas posthotomias, reclamadas por phimosis e cancros venerios.

Desarticulação do cotovello reclamada por esmagamento.

Puncção e injecção iodada reclamada por hydrocelle do lado direito.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Amputação do anti-braço esquerdo no terço inferior pelo methodo circular, reclamada por esmagamento da mão esquerda.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

José Luiz Ribeiro da Rocha, praça do 2 batalhão de infanteria, com Aguida Cardozo Barreto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José

O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes

Segunda publicação

João Gualberto de Freitas com Carolina Alves dos Santos, solteiros residentes na freguezia da Boa Vista.

Alonzo Alaizo Fernandes Vieira com Joanna Esmenia Neuhaus, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

Manoel Gomes Bezerra, residente na freguezia de S. José, viuvo, com Maria Ursulina de Mello, solteira, residente na freguezia do Poço da Panella.

Primeira publicação

Hortulano Bispo de Oliveira Costa, musico do 2º batalhão de infanteria, residente na freguazia de S. José, com Josepha Maria de Araujo, residente na freguzia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 28 de Dezembro de 1894.

Antonio Raymundo de Miranda, Pernambuco, 71 annos, viuvo, Santo Antonio.

João Herculano da Rocha, Brazil, 40 annos, solteiro, S. José.

Bernardo Gomes, Pernambuco, 70 annos, solteiro, S. José.

Manoel Domingues Moreira, Portugal, 86 annos, viuvo, Recife.

Antonia Maria de Andrade, Pernambuco, 16 mezes, Graça.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Walfrido, Pernambuco, 4 dias, S. José.

João, Pernambuco, 6 mezes, S. José.

João Regis de Araujo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1894:

Existiam	474
Entraram	13
Sahiram	16
Existem	471
A saber:	
Nacionaes	434
Mulheres	8
Estrangeiros	28
Mulher	1
Total	471
Arraçoados	418
Bons	400
Doentes	17
Louco	1
Louca	0
Total	418

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco Antonio Moreno.
Avelino Francisco de Figueiredo.

Loteria Nacional — Os bilhetes de ns 32218 e 36140 da H. 9 loteria nacional hontem extrahida, premiados com as sortes de 4:500$ e 1:500$ foram vendidos pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1.º de Março n. 23.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 99 rezes para o consumo publico de hoje.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 28 de Dezembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,9	758,29	18,27	77
9 »	26,6	758,89	19,69	77
12 »	28,2	758,76	19,71	70
3 t.	28,4	757,79	20,56	72
6 »	27,5	758,75	20,31	75

Temperatura minima 30,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 24,50 Ennegrecido 61,º6—Prateado: 42,º6.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m4 á sombra 3,m2.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 3 h. m. 36 da manhã; SU até 8 h. 53 m.; ESE e E alternados até meia noite, 1 h. 30 m. de calma pela manhã.

Velocidade média do vento 3,m62 por segundo.

Nebulosidade média 0,62.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Dezembro	11 h. 40 m. da m.	0,m55
P. M.	« de «	5 h. 50 m. da t.	2,m20

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria de 6 de Dezembro de 1894

Presidencia do Exm. Sr. Desembargador Manoel Clementino

A 1 hora da tarde presentes os Srs. Drs Cicero Peregrino, Desembargador Luna Freire, Baptista Regueira, 1.º secretario, Desembargador Teixeira de Sá, Pereira da Costa e major Codeceira, 2.º secretario abrio-se a sessão.

Lida a acta antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva, de 24 de Novembro, accusando a recepção e agradecendo o seu diploma de socio do Instituto—Inteirado.

Um dito do Sr. Dr. Rodolpho Galvão de 19 de Novembro, communicando a sua nomeação e posse do cargo de Secretario do Estado dos Negocios da Industria—Responda-se felicitando-o e pondo a sua disposição os serviços do Instituto.

Um dito do Dr. Guilherme Studart, de 27 de Outubro, remettendo diversos numeros da «Revista do Instituto do Ceará» —Responda-se agredecendo.

Offertas:

Pelo Museu Nacional de Montividéo, 1 volume—Anales del Museu Nacional de Montividéo. Publicados Bajo la Direccion de J. Arachavaleta.

Pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros Memoria lida na sessão solemne commemorativa do 50 anniversario da fundação do mesmo Instituto, e um catalogo da exposição de trabalhos juridicos realisados pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros a 7 de Setembro de 1894, 51 anniversario de sua fundação, organisado por Deodato C. Vilella dos Santos.

Pela directoria do Museu Nacional, do Rio de Janeiro, 16 folhetos intitulados—Muzeu Nacional, Instrucções sobre a preparação e remessa das collecções que lhe forem destinadas, 1 volume. Relatorio sobre a molestia do cafeeiro na provincia do Rio de Janeiro, apresentado pelo Dr. Emilio Augusto Goldo, commissionado pelo ministerio da agricultura.

Pelo Sr. F. P. Boulitreau, 1 volume—Les Aventures du Duc de Roquelaure, l'homme le plus laid de France.

Pela Repartição de Deposito Reparto y Cange de Montevidéo, um boletim mensal.

Pelo Dr. Democrito Cavalcante, por intermedio do consocio major Codeceira, 1 jornal em lingua arabe.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados—Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

O Sr major Code e ra communica que a commissão de que fez parte, incumbida de levar o diploma de socio honorario ao Exm. e Revm Sr. D. Manoel, bispo diocesano, desempenhou-se de sua incumbencia, e que S Exc. Rvm., acolhendo a commissão com a costumada benevolencia, agradecera a fiueza do Instituto, remettendo-lhe uma medalha de prata cunhada pela Academia Real das Sciencias em Lisbôa, em 1783, em homenagem á rainha D. Maria I como reconhecimento dos serviço por ella prestadas á mesma Academia.

Com relação a esta importante offerta, o Sr. Dr. Pereira da Costa apresentou a seguinte descripção colhida da obra— *Memoria das medalhas e condecorações portuguezas e das estrangeiras com relação a Portugal*, escripta por M. B. Lopes Fernandes.

Na medalha vê-se a figura da rainha assentada, entregando uma corôa de louros á Academia, representada pela figura de Minerva, que a recebe com a mão direita e firmando a esquerda em uma columna, tendo em cima um mocho, timbre da Academia, e junto o escudo das armas portuguezas, a cassoula e perfumes em acção de perfumar o e cudo varios emblemas de artes e sciencias e uma cornucopia entornando a abundancia.

No alto vê-se a legenda—*Stabilitas Arthum* — e embaixo o nome do gravador, *João de Figueiredo* e a data.......... MDCCLXXXIII No reverso: « *Mariæ Augustam Luzitanoramæ Reginæ Fauirich Et Oornairich suæ. Academia e Sieat Olisip. Rsgis Aucta Oeve Et nomine ».* No alto da legenda figuram 3 corôas de louro atadas, allusivas ás 3 classes da Academia, e por baixo, enramando a legenda, 2 palmas de carvalho.

Desta medalha cunharam-se muitos exemplares de ouro, prata e cobre no anno de 1783.

O mesmo Sr. major Codeceira communica tambem que recebera uma carta do Rvm. Sr Padre Carlos Teschauer, de S. João Montenegro, no Rio Grande do Sul, na qual, depois de occupar-se do seu trabalho — «Idéa Republicana», que lhe fora remettido, d'z que em uma de suas viagens por aquelle Estado, teve occasião de encontrar-se com os Indios Goyanaz e que delles colhera um pequeno vocabulario do seu idioma, todo differente da lingua Tupi-Guarany o qual põe a disposição do Instituto.

Foi proposto e approvado para socio honorario do Instituto o Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e para socio correspondente o Rvdm. Sr. padre Carlos Teschauer.

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção para a 9ª corrida que terá logar no dia 6 de Janeiro de 1895:

Pareo Prado Pernambucano.—Doroty, Gyps, Petropolis, Guayanaz, Apollo e Radamés.

Pareo Derby Club — Ita, Py Hampo. Feniano, Piramoo, Tarco 2º, Tudo-é, Triumpho e Mateo.

Pareo Frederico Loupe.— Mendigo, Berlim, Patibouly, Mascote, Ema, Ally Stopper e Malaia.

Pareo Hippodromo do Campo Grande.—Mendigo, Petropolis 2º, Ema, Vingador, Belkorp, Narciso e Gingo.

Pareo Dr. Arruda Beltrão.—Conquistador, Gritador Touton, Narciso, Tenor 2.º e Galledabo.

Pareo Imprensa Pernambucana.—Lucifer, Guamá, Roy-Bias, Campo-Alegre, Fiano, Viciganga, Good Morning. Fuzileiro, Maurity 2º e Aby mo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ferro em braza

A Provincia hontem sahio fumegando e quanto mais irada, quanto mais furibunda ella apparece, é signal de bom tempo; são os ultimos arrancos do desespero na extrema agonia.

Delira o deleterismo, estrebuxa; lança-se qual serpente sobre a lima de aço, e os dentes é que lhe saem rachados.

Repudiado pelos homens honestos perdeu de todo a esperança de que ainda possão voltar os saudosos tempos das usinas e dos negocios administrativos rendosos; não se resigna.

Desacreditado desde o Amazonas até o Prata, tendo perdido o lance da adhesão á revolta em que visava somente os lucros pecuniaros que lhe advirião da dictadura militar do ex-almirante Custodio, converteo o seu orgão em um vulcão de diatribes contra o Governador do Estado.

Artigos estapafurdios e bombasticos como o de hontem pode *A Provincia* estampar todos os dias, certa de que quanto mais declamar em sua furia contra o eminente e benemerito pernambucano que dirige as redeas do governo do Estado contendo os discolos, azorragando os mercadores do templo, e expellindo-os da communhão dos que devem servir a republica com lealdade e honradez, mais elle se elevará no conceito e na confiança que sua administração tem sabido grangear de todos os espiritos rectos e bem intencionados.

As descomposturas deleterias a ninguem prejudicam; o homem justo e honrado não pode ser senão mal visto e virtuperado pelos reprobos qne veem n'elle um inimigo implacavel.. Teutam até supprimil-o...

Pois *A Provincia* já não aconselhou isso aos seus asseclas mesmo com relação ao Governador do Estado, como alguem outr'ora o fez com o infeliz Ricardo Guimarães que foi victima do punhal de um dos suggestionados d'ella por esse mesmo modo?

MUTILADO

ILEGÍVEL

Eis o que ella disse em seu n. de 17 c Outubro do corrente anno:

« Pernambuco enfrenta-se ha longos mezes com o Sr. Barbosa Lima e soffre, e soffre tanto, que d'elle já não póde ter dó ..

« Si a humanidade prohibe que o malvado seja hoje eliminado, é imperioso ao menos arredal-o da sociedade que elle está moral e materialmente destruindo. »

« A paciencia esgota-se, e o desespêro quasi sempre succede-a!?

Querem mais clara insinuação?

Não ha no mundo paiz algum em que a imprensa politica tenha dado razão a esse odio assassino e selvatico, especialidade só da grey deleteria de Pernambuco.

Façam todos os que ainda andam illudidos, o que fez com ella o illustre barão de Lucena; que em má hora pensou em regenerar esse grupo de famelicos e roedores.

Com o Sr. José Marianno e com o Sr. José Maria, não quero mais ter ligações politicas!!

Talião

Chapa Autonomista

TYPOS PARLAMENTARES

Senado

1.° —Antonio Estevão. Conhecido advogado. Montou *in illo tempore* fabrica de *cholchetes*. Só conhece o estylo desaforado. Falla de Deus e do mundo, Lingua afiada! Foi cachorro pelludo, depois leão, e, agora, está em Olinda... Alardêa grande influencia. Não dispõe de seu voto!

2.° —Barão de Caiará. Reformou a instrucção publica, nomeando Luiz Paulino professor! Fez Ypyranga promotor!!!

Telegraphou para o Rio, pedindo emprego para um parente, e seu collega da *executiva*, telegraphou tambem dizendo, que faltavam-lhe titulos; que a pretenção, era desarrazeada! Judas trahindo á *Christo!*... Elles comem-se reciprocamente...

3.° —Constantino. Foi de Aguas Bellas. Ali matava, por conta e risco, segundo disse, uma vez na Assembléa Provincial o José Maria. Por estar pagando contas atrazadas, juros de dividas velha, entrou na chapa.

Pede cincoenta contos pelo damno causado!...

4.° —Felisbino de Vasconcellos. E Mendonça, que não tem *furtado*. *Se vai com sella*, ou sem ella, e que ninguem sabe. Abandonou a pena pela enxada. Monarchista da pá virada. Espera pelo Ouro Preto. Não acredita em outro *metal*...

5.° —Carneiro Vilella. Conhecem o pandego?... Veio do Pará, mas não trouxe borrachas. Talento tem; mas os companheiros de redacção contam tanta molecagem do rapaz... Como as senatorias estão, á tres por quatro, porque não havia de entrar?!

A Provincia tem falta de gente?!!

6.° —Martins Pereira. Já tomou batinga do Maneco do Iguarassú, e depois serviram juntos, um chefe de policia e o outro delegado!

Deus os fez e o *cacete* os ajuntou.

Começou a subir, depois de surrado As roseiras são assim. E' parente do Balthazar. Nullidade intellectual. Já apresentou um projecto para que o magistrado fosse pago pelo numero de filhos ..

7. Demetrio E' um moço velho Por já estar no Congresso, quer vêr se fica nelle... Boa morada... Traja bem e não relaxa luvas de pellica. Subio depressa E' que a cousa está barata e ha certeza da derrota.

A Provincia tem falta de gente?!!

8.° —Sergio Santos. Vem da Escada. O que não sabemos é se sóbe ou desce. O mais certo é descer pela idade...

E' agricultor, mas é doutor Pouco fallado. Representa algum grupo. E' porta voz.

9.° —Camara Lima. Esteve na Detenção e precisa muito voltar para ella...

E' pai do *faiscante*, unico titulo que o recommenda Sim, foi liberal de 48 .. Falla inglez, francez e allemão Portuguez pouco sabe. Não está bem collocado no meio dos Vilellas e Simões...

A Provincia tem falta de gente?!!

Camara dos Deputados

1.° —Apollinario. Não conhecemos bem o candidato. Sabemos que é parente do Constantino, e que não gostou da collocação . Esteve na guerra do Paraguay e, naturalmente, por necessidade de um guerreiro, entrou na chapa.

Serve para reconhecer certas firmas duvidosas...

2.° —Abel. Representa o typo mais falso deste mundo. Fallamos do Albino Meira, hoje autonomista, por ser um homem de brio. O mundo está cheio delles. Mas o Abel é bom moço . Chegou-se, como o primo, por... não ter para onde ir

3.° —Aprigio. Não tem Guimarães, felizmente. Illustre desconhecido no mundo scientifico, litterario e politico. Será compadre do José Maria?

A Provincia tem falta de gente?!!

4.° —Clementino de tal. Não tem biographia...

5.° —Domingos de Abreu. A mesma nota anterior.

6.° —Estevão Lacerda. Revolucionario desde estudante, porém mofino. *Esteve* o Estevão, á embarcar no *Aquidaban*; mas, á pedido de alguns amigos, mudou de resolução. Foi juiz em Gravatá. Deixou alli boa nomeada... Afastou-se do Lucena. Se estivesse com elle, não acceitaria sua inclusão.

7.° —Regueira Costa. E' moço bonito e vem do Bonito. Tem talento. Basta ser primo do Gaspar. Já foi deputado e fez figura. Foi lucenista, hoje é marianista... Voltas do mundo!

8.° —Feliciano. Não é dos Prazeres. Parece ser dos *desgostos*. Não encontramos seu nome na folinha de Ayer. E mora no Recife!! Diz-se alguma cousa á quem o pegar e o levar ao Camargo. Com certeza não come empadas. Pouco viajado. Não presta.

9.° —Jorge.—Anda no mundo da lua. Ha de ser algum S. Jorge de cachimbo. E' cada um Apollonio de metter medo! E' advogado mesmo?! Não será engano?

10.° —José de Barros. Para tantos *doentes*, ha necessidades de um medico. Ahi está elle. Não sabemos se ainda é Prefeito da Victoria. Foi preso se não estamos em erro. Não serve para parteiro do Congresso; tem as mãos muito grandes, e extrahe á gancho ou a boticão...

11.° —Galhardo. Se vem de *agua preta* não presta. Ella só é boa, crystallina e pura. Será tenente-coronel da revolução custodiana, isto é, collega do major Martins Junior? Se é, tem titulos de recommendação para os autonomistas. Basta ser galhardo.

12.° —Godoy. E livreiro. O commercio precisava de um representante. Na compra de uns objectos, deu parecer contra.... Não agradou, mas rehabilitou-se.

13. —Carneiro Nobre. C'est un mouton de la noblesse. E quem é nobre, bem merece. Pouco conhecido, mas o nome vale tudo.

14.° —Campello. E' outro mouton, mas não é nobre. Ha de ser plebeu, homem da democracia, representante, talvez, do proletariado. Come o ganhado.

15. —José Thomaz. Não tem biographia ..

16.° —Julio Piras. E' professor e mora na villa a Olinda. Ali, á beira da praia, estudara discursos em bom portuguez.

Mette-se em politica, de tolo que é.

17.° —Lindolpho. Quasi fica em Gameileira. E, por não ficar, está na chapa. Discipulo de Tobias. Quer imital-o em tudo mas não póde. Si lá chegasse, faria figura, mas devia recusar a honra, como José Maria recusou...

18.° —Lourenço Ypiranga. Conhecem? Quem não o conhecer, vá á Bom Conselho e pergunte aos proprios amigos ..

Foi violão de primeira agua. Perguntem ao Martins Junior. Offereceu-se aos governistas e não o quizeram. Diz se agora autonomista; mas pelos correligionarios é tido por...*um bom vivant*. A 18 de Dezembro inventou em Bom Conselho uma junta governativa !!!!

19.° —Laurentino. Deve ser funccionario publico municipal. Não tem cotação na praça social, mas deve ter na politica.

20.° —Manoel Caetano. E' irmão de José Maria...

21.° —Major Menna: — Representa a classe dos artistas. E mais não disse...

22.° —Manoel Macedo. — Rabula em Nazareth. Faltam-lhe noções de jurisprudencia. Não temos mais esclarecimentos. Pedimos para lá, e não vieram.

23.° —Pontes Vem de Alagoas. Escreveu contra o Lacerda. Voltará atraz, se os amigos o exigirem, porque Lacerda è bom amigo...

Não tem juizo formado sobre o deflorramento...

Escreveu tambem sobre a organisação judiciaria. Quer que os desembargadores valham menos que os juizes de direito, e estes menos que os districtaes...

24.° —Thomaz de Carvalho. Collega de José Barros, mas segue outro systema... Cura estreitamentos sem dor. Entre os collegas achará muito a quem operar ..

E' mal dos velhos. Pelo nome sabemos que esta ligado ao chinello turco.

Não lhe faltarão botas *commodas* para atravessar as innundações...

25. —Theopailo.—Pede-se informações sobre este senhor. Gratifica-se generosamente. Mora no Exú. Se tivesse de ser eleito, lutaria com difficuldade para chegar ao termo da jornada.

Bem bom ser candidato de *oitiva!*

Quando fôr *de verdade*, não deve acceitar o favor. Sabe-se que é Siqueira Cavalcante Assú ou mirim?! Desejamos sabel-o.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

A alma de Bodé.

Congresso do Estado

Sr. Eleitor — Incluido na chapa de deputados ao Congresso Estadual, apresentada a suffragio do briôso eleitorado de Pernambuco pelo patriotico Partido Republicano Federal, corre-me o inilludivel dever de dirigir-me á V. S. solicitando seu honrado voto e o valiosissimo apoio para o triumpho de meu humilde nome, o dos de meus illustres companheiros, na liça eleitoral de 10 de Janeiro proximo.

As difficeis e melindrosas condições da politica pernambucana não permittem o apresentamento de programma parlarmentar, sempre pompôso, e nunca realisado; si diversas fôssem ellas tambem não o faria desde quando não se coaduna com meu caracter tal systema já sediço e espectaculoso, por sua rarissima corporisação.

No inicio de minha carreira politica, quando penetro os umbraes da vida publica, tão cheia de desenganos, mas muitas vezes repleta de absolutas compensações, é meu firme e inabalavel proposito, não começar faltando á minhas promessas, mentindo á compromissos solemnemente tomados perante aquelles, cujo concurso, espero e confio, será bôamente dispensado á minha modesta candidatura.

Si a generosidade de V. S., e dos amigos, que acompanham á V. S., elevar-me ao nobilissimo posto, á que me propõe o Directorio da aggremiação partidaria, á que pertenço, só poderei assegurar a V. S. que serei pela Republica um fiel combatente, e incansavel lutador pela autonomia e prosperidade de meu Estado natal.

De V. S. concidadão obrigado,

Estacio Coimbra.

S. R. J.

Sociedade Recreio das Jovens

De ordem da directoria dessa associação convido aos Srs. socios e socias, e suas Exmas. familias, para assistirem a sessão magna, commemorativa do 1.° anniversario, a qual terá lugar as 8 horas da noite de 31 do corrente mez

Em seguida entrará o sarão

Prevenimos aos Srs. socios e socias a receberem seus ingressos e mão do Sr. thesoureiro, ou da commissão, sem o qual não poderão entrar.

Recife, 26 de Dezembro de 1894.

Maria Anisia,
1ª secretaria interina,

Levo ao conhecimento do publico e autoridades constituidas da justiça, o seguinte facto criminoso que se deu no dia 20 do corrente mez á 1 hora da tarde pouco mais ou menos no povoado Barra de Jangada, municipio de Quipapá.

Tendo meu marido Francisco José do Carmo conhecido por Francisco Carreiro sahido do engenho Tamarati do Sr. Alferes Manoel Eugenio Vanderley de Gusmão conduzindo 4 bois e um pranchão de louro, succedeu que chegando ao referido povoado foi aggredido pelo subdelegado da Barra de Jangada, Herculano Lopes Correia, e um guarda-costa de nome Antonio Via Pia, a pretexto de desarmar meu marido, como conseguiram, o assassinaram barbaramente, e depois de desarmado e preso em casa do Sr. Joaquim Buarque de Gusmão, disparando lhe o Antonio Via Pia uma pistola, e caindo o infeliz instantaneamente morto, deixando-me Herculano Lopes e Antonio Via Pia na dura viuvez, e na orphandade mais triste, com 4 filhos, tendo o mais velho seis annos de idade; e eu confio em Deus, e appello para as autoridades, por meio da imprensa a quem dirijo minhas supplicas

Engenho Tamarati, 20 de Dezembro de 1894.

A viuva, *Sophia Maria da Conceição.*

PROGRAMMA DA FESTA DO SR. BOM JESUS DAS PORTAS, NA EGREJA DA MADRE DEUS NO PRIMEIRO DE JANEIRO DE 1895, QUE A RESPECTIVA IRMANDADE FAZ A EXPENÇAS SUAS.

Ao terminar o anno de 1894; quando os relogios derem signal que é chegado o feliz e sorridente anno de 1895, se soltará em regosijo de tão auspicioso anno uma salva de 21 tiros, e muitas girandolas de foguetes do ar, estando a frente da mesma egreja illuminada a gaz, e os sinos repicarão em festeval harmonia. As 4 1/2 horas da madrugada do mesmo dia, será celebrada uma missa resada na capella mor, tocando, quer antes quer no acto, quer depois a excellente musica marcial do Arsenal de Guerra, lindos e maviosas peças do seu grande e variado repertorio. A's 11 horas do dia assignalado entrará a festa que será precedida das competentes tercias, sendo celebrante um dos respeitaveis padres Franciscanos, acompanhado de seus dignos collegas sendo orador do Evangelho o muito festejado e eloquente pregador Frei Augusto da I. C. Alves. A orchestra que está confiada a os cuidados do maestro Candido Moreira e seus dignos companheiros executará uma das melhores missas e a noite um importante «Te-Deum», que entrará as 7 horas da noite, sendo os mesmos celebrantes, e orador o muito laureado pregador Conego Dr. Octavio Costa, tocando em todos os actos a mesma musica marcial.

Recife, 30 de Dezembro de 1894.

Agradecimento

José Joaquim Moreira e sua mulher Carolina Augusta Moreira agradecem profundamente á todas as pessoas que tomaram parte na dor inmensa porque acabam de passar com a perda de seu idolatrado genro o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, quer dando-lhes pezames pessoalmente ou por cartões, quer assistindo ás missas celebradas por alma do mesmo querido finado. A todos, pois, e ás illustradas redacções dos jornaes desta capital hypothecam sua eterna gratidão.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Conceição erecta na igreja de Santa Rita de Cassia

Sabbado 29 do corrente ao meio dia uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogos anunciarão aos devotos a vespera da festa da Mãe Santissima, tocando nesta occasião a banda de musica do Corpo de Policia

As 10 horas e meia do dia seguinte entrará a festa da mesma excelsa senhora, sendo a orchestra regida pelo nosso distincto irmão professor Bandeira Filho que executará a missa denominada —Santos Pinto— pregando ao Evangelho o nosso distincto irmão conego Dr. José Lopes de Oliveira.

A tarde tocarão em frente da igreja as bandas marciaes do Corpo de Policia e Club Mathias Lima, entrando ás 7 horas da noite o Te Deum —Rio de Janeiro — no qual é orador o Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição, 28 de Dezembro de 1894.

O escrivão
Miguel Archanio de Araujo Motta.

Nossa Senhora do Monte

Previnimos aos devotos de Nossa Senhora do Monte, que no dia 31 do corrente terá lugar a respectiva festa em sua ermida, em Olinda, com missa solemne pela manhã e «Te-Deum» a noite, e contamos com o concurso dos fieis devotos para maior brilhantismo do acto.

Mosteiro de S. Bento de Olinda 21 de Dezembro de 1894.

Frei José de S. Julia Botelho.
Dom Abbade.

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8 379 duzias ou .... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Mudança

O advogado **Dr** João Vieira de Araujo mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro (outr'ora do Imperador) n. 48.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

✝

Maria Francisca do Amaral

Francisco Marcelino do Amaral e sua familia agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que fizeram o obsequio de assistirem os ultimos suffragios dos restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, Maria Francisca do Amaral, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no setimo dia do seu fallecimento, segunda-feira 31 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja Santa Cruz, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Um conto de réis

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 a 11 1/16 sobre Londres a 90 dias, baixando em seguida para 10 7/8 e mais tarde para 10 3/4.

A ultima hora o mercado mostrou-se mais estavel.

O movimento foi limitado.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 11 1/4 de manhã e de tarde a 11 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$200 a 5$500
Cristalisado por 15 kilos	5$000 a 5$400
Branco, idem, idem	4$700 a 5$600
Somenos, idem, idem	3$700 a 4$000
Mascavado, idem, idem	2$700 a 2$900
Bruto seccos idem idem	1$900 a 2$200
Bruto melado, idem, idem	1$700 a 1$800
Retame, idem, idem	1$300 a 1$500

Algodão

Foi negociado a 9$800 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 15 $ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Dezembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	146577	1743
Vapores	1 a 29		2833
Animaes	1 a 28	7242	689
Estrada de Ferro Central	1 a 28	17386	933
Idem de S. Francisco	1 a 28	127270	470
Idem do Limoeiro	1 a 27	104223	8862
Somma		402605	15535

Exportação

Recife, 29 de Dezembro de 1894

Para o exterior

== No vapor inglez «Nile», para Southampton, carregaram:

S. Botelho, 4 barricas com abacaxis.

F. Williams & C., 10 barricas com 287 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Curier», para Estados Unidos, carregaram:

J. Pater & C., 15000 saccos com 1,725,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Actor», para Estados Unidos, carregou:

A. Pontes, 1000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Laplace», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 2,800 saccos com 168,000 kilos de assucar branco e 1700 ditos com 102000 ditos de dito mascavado.

— No vapor norueguense «Njord», para Santos ...

B Brothers, 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

M. S. Maia, 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4570 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itanema», para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 3330 saccos com 249 750 kilos de assucar branco e 58 ditos com 43500 ditos de dito mascavado

M. S. Maia, 225 saccos com 16875 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 1130 saccos com 84450 kilos de assucar branco.

— Para Rio de Janeiro, carregou:

J. F Marques, 1000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregou:

M. S. Maia, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco

— No vapor inglez «Hilda», para Paranaguá, carregaram:

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 1200 saccos com 72000 kilos de assucar branco

Lima & Moraes, 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco «Drack», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 pipas com 25000 litros de alcool e 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

M. Cordeiro & C., 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco.

J. M de Abreu, 250 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9000 ditos de dito branco.

Para Bahia, carregaram:

J. M. de Abreu, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

F. Lemos & C., 50 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Beberibe», para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C., 60 barris com 9600 litros de mel.

— No vapor nacional «Aguamare», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C, 8 caixas com 80 litros de vinho de fructas.

— No vapor inglez «Brandenburg», para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— Na barca norueguense «Albatros», para o Pará carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 30 000 kilos de milho.

J. A. Fonseca, 800 caixas com 10,400 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

F. de Barros & Silva, 100 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 24 a 29 de Dezembro de 1894

Aguardente cachaça, litro	280
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	510
Algodão em rama, kilog	586
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	310
Dito mascavado idem	140
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$300
Sementes de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sola em rama, kilo	666
[illegible] madeira, kilo	120
[illegible] de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	635
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$370
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	151
Graxa sebo, kilog	615
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilog	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	180$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 28	1.543:618$760	
Idem de 29	47:638$010	
		1,591:256$770
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	398:514$509	
Idem de 29	3:282$403	
		401:796$912
Somma total		1,993:053$682

Segundo a secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1894.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro,
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 28	86:944$283
Idem de 29	4 799$666
Total	91:743$949

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	6:734$116
Idem de 29	$
Total	6:734$116

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

New-Castle 38 dias—Barca allemão «Commerzienrath Roberts» de 566 toneladas, capitão A K nutter, equipagem 11, carga carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos.

Cardiff 68 dias—Barca norueguense «Fridikk,» de 418 toneladas, capitão H. Cornelessen, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Companhia Pernambucana.

Santos e escala—Vapor nacional, «Beberibe,» de 390 toneladas, commandante Fabio Rino equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Macáo 12 dias—Hyate nacional «Victoria» de 66 toneladas, mestre Francisco C. de Oliveira equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Aguamaré,» commandante Paulo Nunes Guerra, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

30 bois pesando 3509. kilos	
360 kilos de peixe a 20 rs.	7$200
13 compart. com mariscos a 100 rs.	1$300
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
5 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
1 carga com louças a 300 rs.	$300
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
2 carga com milho secco a 200 rs.	$400
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
64 lugares a 200 rs.	12$800
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com salsicheiros a 700 rs.	6$300
[illegible]	[illegible]
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
57 comp. com fazendas a 600 rs.	34$200
50 comp. com verduras a 300 rs	15$000
73 comp. com farinha a 400 rs.	29$200
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	280$440
Rendimento dos dias 1 a 27	7.84[illegible]$600
	8.121$0[illegible]

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Galera portugueza America.

De Pelotas
Escuna norwega Rosalie.
Lugar norueguense Aldebaran.
Patacho portuguez Marinho II.
Patacho allemão Rudolph.
Patacho allemão Harieset.
Patacho dinamarquez J. P. Larsen.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar inglez Auro a.
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helmar.
Patacho belga Emilie.
Patacho allemão Ville.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Barca norueguense H[illegible]ra.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff
Barca norega Franziska.
Barca norega Aeolus.
Barca norega Indir.
Barca norega Huano.
Barca ingleza James Liversey.
Barca allemã Polley Stott.
Lugar norueguense Atrana.

De Hamburgo
Barca allemã Emma Baacl.
Barca allemã Toni.

De Liverpool
Lugar inglez Fanny.

De Terra Nova
Lugar inglez Trinity.
Lugar inglez Goldenhind.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Bella Rosa.
Lugar inglez Tyree.
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro
«Brandemburg», do norte, hoje.
«Nile», do sul, hoje.
«Olinda», do sul, á 31.

Mez de Janeiro
«Equateur», do sul, a 2.
«Santos», da Europa, a 2.
«Colombia», da Europa, a 2.
«Orenoque», da Europa, a 3.
«Strabo», de New-York, a 3.
«Jaboatão», do norte, a 3.
«Orcana», da Europa, a 5.
«Mariner», de Liverpool, a 6.
«Madalena», do sul, a 8.
«Grecian Prince», de New-York, a 12.
«Clyde», do sul, a 19.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro
Bordeaux e esc., «Equateur», 2, a 1 hora.
Buenos-Ayres e esc. «O Conquer», 3, a 1 hora.
Santos e esc., «Strabo», 3, ás 2 horas.
Santos e esc., «Colombia», 4, ás 3 horas.
Santos e esc., «Santos», 4, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Orcana», 5, ás 12 horas.
Southampton e esc., «Magdalena» 8 ás 12 h.
Santos e esc., «Grecian Prince» 16, ás 3 horas.
Southampton e esc., «Clyde» 19, ás 12 horas.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

E 23.ª	Loteria	15:000$000	por	$800	amanhã	
P 9.ª	«	24:000$000	«	3$000	a 1 de Janeiro	
Q 4.ª	«	20:000$000	«	$800	« 2 «	«
F 29.ª	«	20:000$000	«	1$600	« 3 «	«
R 10.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 4 «	«
O 6.ª	«	50:000$000	«	4$000	5 «	«
11.ª	Grande Loteria	100:000$000	«	8$000	« 10 «	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções intransferiveis
Importantissimos planos

DIAS DAS EXTRACÇÕES

Loteria das Alagôas 8.ª loteria 15:000$000 por 2$400 31 de Dezembro

Bilhetes á venda
CASAS SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5
REI DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 11

Cognac Brazileiro
Opinião da Imprensa Pernambucana

Do **Diario de Pernambuco**

O Sr. pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 57, mimoseou-nos com uma garrafa de Cognac Brazileiro, obtido por S. S. do alcool de canna, por um processo de sua invenção, devidamente desinfectado.

Apparencia e gosto são os mesmos do Cognac estrangeiro importado: mas o de fabricação do Sr. Veras lhes leva a grande vantagem de ser um preparado simples, bem conhecido e inocco, ao passo que o que é importado, sabe Deus que ingredientes entram no seu preparo.

Não hesitamos, pois, em aconselhar aos que fazem uso de tal bebida que prefiram o Cognac Brazileiro do Sr. Veras á todos os importados.

Ao Sr. Veras agradecemos o mimo.

Do **Jornal do Recife**

O Sr. Antonio Martiniano Veras, proprietario da pharmacia Americana á rua Duque de Caxias, offereceu-nos hontem uma garrafa do Cognac Brazileiro, por elle preparado com o alcool da canna desinfectado e por um processo especial da quelle pharmaceutico.

Este Cognac é puramente igual em aspecto e gosto ao que importamos do estrangeiro.

Deve, por isto, merecer todo o apreço, especialmente por ser um producto nacional.

Recommendando-o aos apreciadores e ao Sr. Veras agradecemos o offerecimento.

Da **A Provincia**

Tem sido muito apreciado e vai adquirindo a mais auspiciosa fama o Cognac Brazileiro, preparado pelo Sr. Martiniano Veras, pharmaceutico e proprietario da Pharmacia Americana.

Provando-o hontem, graças á fineza tida para comnosco pelo fabricante, que nos offereceu uma garrafa do seu producto, achamol-o excellente.

Rivalisa em apparencia e gosto com os Cognacs estrangeiros, é mais barato do que estes e libertado de elementos nocivos á saúde.

Por tudo isto justifica-se a procura que tem tido e que certamente ha de augmentar.

Do **Commercio de Pernambuco**

O habilissimo pharmaceutico Sr. Martiniano Veras, proprietario da importante Pharmacia Americana, enviou-nos amostra do Cognac Brazileiro por elle preparado com o alcool da canna desinfectado mediante processo seu.

O Cognac Brazileiro reune cor e ao sabor do melhor Cognac estrangeiro a perfeição e pureza do fabrico, livre de composições nocivas á saude.

E' um preparado de primeira ordem e que merece ser recommendado ao publico.

Qualquer pessoa que da Capital ou de qualquer ponto do Estado, servido por caminho de ferro ou maritimo, remetter 25$000 aos fabricantes, receberá, sem mais despeza alguma uma caixa (12 garrafas) do Cognac Brasileiro.

PREÇOS
Duzia. . . . . 25$000
Garrafa. . . . 2$500
(Na fabrica

Encontra-se em todos os Hoteis, Cafés, etc.

Olympio de Oliveira
Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Attenção

Nós abaixo assignados, declaramos aos Srs. commerciantes, importadores de fazendas, que do 1.º de Janeiro vindouro em diante hão faremos o transporte das mesmas fazendas senão com o augmento de 50 0/0 dos preços actuaes.

Recife, 27 de Dezembro de 1894.

Antonio Raymundo P. de Lima.
José Maria Ferreira Braga.
Manoel Gomes da Silva.
Manoel Ferreira Pinto.
Pedro Francisco de Almeida.
Benedicto da Costa Loreno.
Herculano Alves Marroquim.

O Dr. Geminiano Costa
Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará]

Maria Antona

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio — Elixir M. Morato. —

Deus ajude o inventor.

Jacarehy.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharrhos sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Telephone n. 398 — Endereço telegraphico — Azevedo.

Major Fernando Lobo
Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Pendula Pernambucana
EUGENIO GOETSGHEL & C
5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Permitir se nos-há exp ender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta. —

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundante mente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

AU PARADIS DES DAMES
38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especi lidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SÊDAS E LANS
QUADRILLE'

Grande sortimento em lans e com seda de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES
ESPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão — ALTA PHANTASIA — levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janolla, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar—Telesphone n. 430.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

16.

Porto, 17 de Abril de 1886.
Illms. Srs. Scotte e Bownc.

Declaro que tenho empregado com vantagem a Emulsão de Scott, tornando-se util principalmente na therapeutica infantil pela facilidade com que é tomada pelos pequenos doentes. Compondo-se de oleo de figados de bacalhau e hypophosphitos, constitue em grande numero de molestias, um medicamento util e de facil applicação.

F. FONTES.

Facultativo dos Hospitaes de Santo Antonio e de S. Francisco.

Dr. Francisco Leopoldino — Consultorio, rua do Marquez d'Olinda n. 38, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua da Santa Cruz n. 72. Especialidades: febres, molestias de crianças e syphiliticas. Telephone n. 214.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico* — Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

EDITAES

Edital

Aluguel de carroças e trabalhadores para o serviço da remoção do lixo e varredura das ruas.

Faz-se publico a quem interessar que em qualquer dia util até o fim do corrente mez ajusta-se na repartição da Superintendencia de Hygiene Municipal o serviço de remoção do lixo das varreduras das ruas da cidade em carroças puchadas por cavallo ou burro, bem como o de trabalhadores que se encarregarem diariamente da limpeza das mesmas ruas.

Prefeitura Municipal do Recife, 3 de Dezembro de 1894.

O Secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça, 1.ª secção — Em 20 de Dezembro de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos, e de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civis, jury e execuções criminaes do municipio de Alagôa de Baixo.

O Director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, Juiz de Direito do municipio de Alagôa de Baixo, estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que tendo sido annullado o concurso dos officios de justiça deste municipio pelo Dr. secretario de justiça, negocios interiores e Instrucção Publica do Estado, se acham de novo em concurso os mesmos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos; de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civis, e de escrivão privativo do Jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e pela lei n. 261, de 3 de Dezembro de 1841, aquelle que ainda não fo provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no 1.º concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado, pelo que, na forma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, da lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, deste Estado, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado dec. n. 9420, todos em original, podendo, entretanto na idade, a falta de certidão de baptismo ser provada por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e do qual se extrahirá copia para ser remettida ao governado do Estado, para ser reproduzida pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de Alagôa de Baixo aos 12 de Dezembro de 1894, 6.º da Republica.

Eu, José Barboza da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury o escrevi. — Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, ao qual me reporto, dou fé.

Eu, José Barboza da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury, o escrevi.

Certifico que affixei na porta do Paço Municipal hoje, o edital, pondo em concurso novamente os officios de justiça deste Municipio, dou fe. — Alagoa de Baixo, 12 de Dezembro de 1894 — O porteiro, Pedro Martins Vianna.

Edital

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do 1.º districto criminal, presidente da Junta Revisora do Municipio do Recife, etc.

Faço saber que tendo designado o dia (7) sete de Janeiro proximo futuro, ao meio dia na sala do Conselho Municipal, para funccionar á Junta Revisora da inclusão e exclusão dos jurados, conforme determinam os artigos 34, 35 §§ 1.º—2.º e 3.º do Regulamento de 23 de Janeiro do anno passado, mando que todos os interessados compareçam com suas reclamações devidamente instruidas para serem tomados na devida consideração. E para constar mando que se passe o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital
E. F. C. P.

Contracto para carga e descarga de mercadorias na Estação Central

De ordem da Directoria d'esta estrada, se faz publico que até o dia 3 de Janeiro proximo, a 1 hora da tarde recebem-se na Secretaria, propostas para o contracto de carga e descarga de mercadorias na Estação Central, podendo desde já os proponentes examinarem as bases do dito contracto, que se acham n'esta mesma Secretaria.

Secretaria, 26 de Dezembro de 1894.
José de Amorim,
Secretario.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 196 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se ja tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até a 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

— De ordem do Sr. Dr. director geral das Obras Publicas e Viação do Estado, se faz publico, que no dia 31 do corrente á 1 hora da tarde se receberá nesta repartição em carta fechada, propostas devidamente seilladas para o fornecimento de materiaes de construcção e objectos de expediente, necessarios ao primeiro semestre do anno vindouro.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de cem mil réis (100$000) que perderá se convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do praso de oito dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade, devendo, no acto da concurrencia ser apresentadas as amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão descriptos por extenso, sem razuras, emendas ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante recolherá no cofre desta repartição uma caução em dinheiro apolice da divida publica Federal ou estadoal, ou caderneta da Caixa Economica, cuja importancia lhe será opportunamente arbitrada pelo director, em vista do valor provavel do contracto.

A directoria não será obrigada a reconhecer no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição, onde se encontrara tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 7 de Dezembro de 1894.

O secretario.
Miguel Nunes Vianna.

De ordem do Sr. Dr. director geral do Thesouro do Estado convido os Srs. concessionarios das Uzinas, infra mencionadas, a virem recolher aos cofres do mesmo Thesouro, até o dia 31 do corrente mez não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, relativamente ás prestações recolhidas, como tambem a importancia dos mesmos juros, referente a semestres anteriores, ficando certos de que se não effectuarem o recolhimento no supracitado prazo, ficarão sujeitos aos juros da móra, á razão de 1 0/0 ao mez nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 a 31 de Janeiro de 1891.

Uzinas;

Trapiche, de Julho a Dezembro de 1894, 6:650$000.

Carro-assú, de Julho a Dezembro de 1894, 6:650$000.

Bamburral, de Julho a Dezembro de 1894, 6:300$000

Coelho, de Junho de 1893 a 30 de Dezembro de 1894 21:656$300

Bandeira, de Julho a Dezembro de 1894, 6:550$000.

Salgado, de Julho a Dezembro de 1894, 5:250$000.

Cachoeira Liza, de Julho a Dezembro de 1894, 87:500$000.

Maria das Mercês, de Julho a Dezembro de 1894, 7:852$000,

Guerra, de 18 de Março de 1894 a 13 de Dezembro de 1891, 29:556$680.

Lustoza, de Janeiro de 1893 a Dezembro de 1894, 16:770$833.

Correia da Silva, de Janeiro de 1893 a Dezembro de 1894, 19:016$662

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1894.

O chefe de secção.
Marianno A. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 10 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 49, afim de deliberarem sobre assumptos financeiros da companhia, devendo os Srs. accionistas depositar em suas acções no cofre da companhia cinco dias antes, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

José Gonçalves Pinto,
Director presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os senhores accionistas a reunir-se no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguida a eleição do concelho fiscal.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

Associação Commercial B. dos Mercieiros

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA PARA ELEIÇÕES

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, convido os Srs. associados a reunirem-se, Domingo, 30 do corrente as 4 horas da tarde, na séde social á rua do Barão da Victoria n. 69, 1.º andar, afim de reunidos em assembléa geral elegerem os funccionarios que tem de dirigir esta associação no anno de 1895.

Secretaria do Conselho Deliberativo, em 27 de Dezembro de 1894.

O 1.º secretario.
ANTONIO JOSE' MARTINS.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

A administração desta Companhia convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente ás 2 horas da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para deliberarem sobre as novas entradas de conformidade com o artigo 6.º dos estatutos.

Recife 22 de Dezembro de 1894.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo-se estraviado a cautella n. 34 relativa a 28 acções desta companhia, pertencente a Exma. Sra. D. Maria Caetana da Silva Leitão, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 60 0/0 realisados, ficará a mesma de nenhum effeito se não fôr apresentada no escriptorio da companhia, dentro do praso de 30 dias.

Recife, 27 de Dezembro de 1894.

José João de Amorim
Director secretario.

COMPANHIA DE Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa em continuação

Em continuação a assembléa extraordinaria, que teve lugar a 17 do corrente, os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se no dia 3 de Janeiro proximo, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre os assumptos da convocação, que são: proposta de quitação de varios Srs. accionistas em favor do ex thesoureiro; proposta da directoria para uma emissão de debentures.

Para tratar deste ultimo assumpto, que só poderá ser resolvido achando se representados dous terços do capital social, é esta a segunda convocação.

Recife, 24 de Dezembro de 1894.

Bento de Magalhães,
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

A Directoria faz constar aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes que forão hoje sorteadas, para resgate, as obrigações cujos numeros vão abaixo mencionados, pelo que os possuidores das mesmas deverão apresentar-se com ellas na séde desta Companhia a contar do dia 2 de Janeiro vindouro em diante, para receberem as respectivas importancias e os juros decorridos do 1 de Julho a 31 de Dezembro do corrente anno, sendo que depois dessa data não vencerão mais juros.

Outro sim, são convidados os possuidores das diversas obrigações a virem daquelle dia em diante receber os juros relativos ao mesmo semestre.

NUMEROS DAS OBRIGAÇÕES SORTEADAS

132	1390	3084	4291	5185	6583
225	1667	3091	4322	5210	6656
290	1691	3103	4365	5400	6710
445	1788	3158	4403	5709	7060
509	2068	3401	4494	5887	7111
665	2389	3493	4560	5942	7123
980	2639	3518	4653	5969	7237
1048	2666	3554	4695	6028	7256
1074	2684	3572	4699	6253	
1180	2772	3918	4737	6315	
1206	2798	4011	4765	6386	
1283	2849	4127	4931	6573	
1375	2946	4198	5069	6581	

Escriptorio do Recife, 28 de Dezembro de 1894.

A. Ulysses do Carvalho,
Gerente.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo declarados virem assignar na 3.ª secção o contrato para o fornecimento dos corpos da guarnição e hospital militar, durante o semestre de Janeiro a Junho proximo de 1895.

João Baptista Perez e Peres.
Luiz Maria Ribeiro Guimarães.
Pinceiredo & Mendonça.
F. P. Boulitreau.
D. Julia Candida Cavalcante Roxés.
Antonio Soares Raposo.

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1894. — O chefe de secção
Clito Valterino Pereira.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de penas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da Junta dos Correctores que declara ter sido de 10 3/16 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Novembro a 24 de Dezembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas será na razão de 6$000 para a taxa minima de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Janeiro.

Recife, 27 de Dezembro de 1894.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Previno aos Srs. passageigos que esta Companhia expedirá trens especiaes, partindo de todos os pontos, ás 10 1/2 horas da noite nos dias 29, 30, 31 e 1 de Janeiro; e bem assim trens extraordinarios no domingo para transportar os concurrentes á festa do Monte.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

Bento Magalhães
Gerente.

Telegrapho nacional

Terminando a 31 de Dezembro corrente o praso dos endereços registrados no corrente anno, avisa-se aos interessados para que venham renoval-os para não perderem direito a entrega dos respectivos telegrammas (artigos 197 a 200 do regulamento em vigor).

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

O chefe
Pedro Soares.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 9.ª corrida a realizar-se no domingo 6 de Janeiro de 1895

Não tendo sido realisado o pareo do V. Gonçalves Pinto, fica aberto o seguinte:

6 de Janeiro—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Camors.

Observações

Não conta victoria.

A inscripção encerrar-se-ha SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 29 de Dezembro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

SOCIEDADE

Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella

Reune-se no dia 1º do anno proximo, ás 11 horas da manhã, a assembléa geral afim de eleger o novo conselho que deve dirigir esta sociedade no anno vindouro, effectuando-se a eleição na conformidade do Art. 37 combinado com o 12 dos estatutos.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Edward Collire Leigb.

COMPANHIA DE

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Peço aos senhores portadores de passes o obsequio de comparecerem a este escriptorio até o fim do corrente mez, afim de serem substituidos os mesmos.

Previne que desta data em diante ficarão sem effeito os passes que por mim não estiverem rubricados.

Escriptorio da gerencia, 28 de Dezembro de 1894.—O gerente,

Bento Magalhães.

Companhia do Beberibe

Previne-se ao publico que em consequencia da retirada da circulação dos antigos bilhetes da Companhia Ferro Carril, e de não serem trocados pela mesma Companhia os bilhetes destacados das cadernetas, a venda d'agua nos chafarizes só poderá ser feita recebendo-se moeda legal, e quando não possa o comprador apresentar o valor de cada balde d'agua, ser-lhe-ha permittido deixar em deposito em mão do guarda do chafariz uma cedula de pequeno valor para ir tirando baldes d'agua até completar a sua importancia, até que haja moeda divisionaria legal ou que outra providencia possa ser adoptada.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Graciliano O. da C. Martins.
Director gerente interino.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Conforme a portaria do Dr. Secretario de Estado dos Negocios de Industria, de 27 do corrente, remettida por copia pelo Dr. Fiscal d'esta Companhia, fica prorogado até 31 de Janeiro proximo o prazo que deveria terminar á 31 de Dezembro corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos, emittidos por esta Companhia á titulo de recibo de passagens.

Até essa data serão diariamente trocados em dinheiro n'este escriptorio aquelles dentre taes bilhetes que não forem falsos e estes ou os que, como taes, forem impugnados pela Companhia, serão emassados e lacrados em envolucros correspondente á cada portador e submettidos na Questura Policial á rigoroso exame por parte da Commissão para esse fim já nomeada pelo Governo, a qual se pronunciará sobre a falsificação; no caso affirmativo, serão os bilhetes falsos inutilisados e nenhum direito terá á indemnisação alguma o portador d'elles; no caso negativo a Companhia os pagará immediatamente.

A Companhia ainda avisa ao publico que para o completo resgate de taes bilhetes, o prazo concedido pelo Governo é improrogavel e findo o qual nenhum valor terão ditos bilhetes por verdadeiras que sejam.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO.
Gerente.

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

Festa em Caxangá

No Domingo 30 do corrente, além dos trens ordinarios haverá mais os seguintes a tarde.

Do Recife a Caxangá 4.00, 5 33 e 7.40.

Do Caxangá ao Recife 4.52, 7.10 e 8.30.

O trem de 5.24 da tabella segue expresso do Entroncamento a Caxangá, e o trem extraordinario de 5 33 toca em todos os pontos do Entroncamento a Caxangá.

Escriptorio da Companhia, 27 de Dezembro de 1894.

H. Fletcher.
Gerente.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo-se procedido o sorteio de 40 debentures desta sociedade, coube a sorte ás dos numeros abaixo declarados, pelo que convido os possuidores das mesmas á virem resgatal-as do dia 2 de Janeiro proximo em diante, as quaes depois desta data não correrão mais juros.

Igualmente convido os possuidores de debentures desta sociedade a virem receber os juros das mesmas relativamente ao 2º semestre do corrente anno, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34.

12. 127, 163. 24 , 252. 387. 420. 424. 481, 511. 66. 149, 164, 2'9 310. 405, 421, 4 4 508, 513, 78. 150, 190, 250 313, 417, 422 458, 509 515. 92. 161, 233 251. 385, 418. 423, 479, 510, 614.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

J. Gonçalves Pinto
Presidente.

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANIHA N6

SEGURO CONTRA FOGO

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambucò,
Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capita. subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ	5ˢ
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	5ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

MARITIMOS

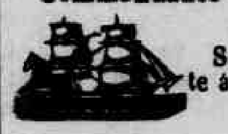
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fatio Rino



Segue no dia 31 do do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Rio de Janeiro

PATACHO NACIONAL

Brazil

Este navio, que já tem engajado uma grande parte de seu carregamento, segue por estes dias para o porto acima, podendo ainda receber alguma carga.

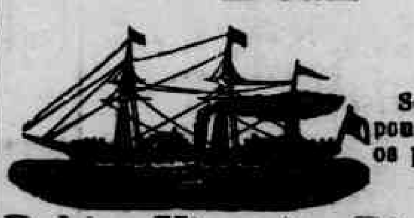
A tratar com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Déak



Seguirá nestes poucos dias para os portos da

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Hicks

Espera-se dos portos do sul no dia 5 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Tagus

Commandante A. E. Bell

Espera-se da Europa no dia 7 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa no dia 10 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genest Steam Navegacion Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem ...gar ... Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala aceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos

E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colombia

COMMANDANTE VIEL

E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro, e seguirá depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 4 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orcana

Espera-se da Europa até o dia 5 de Janeiro de 1895 e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Não recebe passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

COMMANDANTE J. M. PESSOA
PORTOS DO SUL

E' esperado dos portos do sul até o dia 31, seguindo no dia immediato ao da chegada para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

Vapor inglez

Brandemburg

Este vapor de 1.ª classe é esperado brevemente dos portos do norte, seguindo depois de pequena demora directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga, passagens e dinheiro á frete, trata-se com os

Consignatarios
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até 3 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Moorish Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os consignatarios

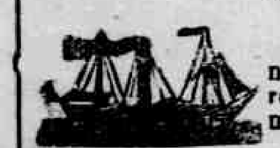
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE O

Mediterraneo, e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado do Mediterraneo até o dia 8 de Janeiro, e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Buenos-Ayres

O vapor inglez

Italian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quarta feira, 2, deve ter logar o leilão de fazendas e miudezas avariadas.

— Quinta-feira, 3, de moveis, louça e vidros, tapetes e esteira para forro de sala e quartos.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da importante alvarenga denominada «Triumphante,» fundo chato e forrado, pegan o 45 toneladas e em muito bom estado de conservação e trabalhando neste porto.

Segunda-feira 31 do corrente

A'S 12 HORAS

A' sombra das arvores, no caes da Lingueta o agente Pestana venderá a quem mais der o importante alvarenga denominada «Triumphante,» que acha se fundeada em frente ao mesmo caes, onde poderá ser examinada pelos senhores compradores.

Leilão

De peças de lã da caixa marca FSP, n. 426, avariada d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Clyde», na sua recente viagem a este porto.

Quarta-feira, 2 de Janeiro

A's 11 horas

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De fazendas e miudezas avariadas,

A SABER:

Vinte e cinco duzias de fomos para chapéos, colchas de rendas e crochet, cartões com bicos, elasticos, sapatinhos, collares de renda, cortinados, botões e outras miudezas.

Madapolões, panno preto, casemiras, meias, collarinhos, toalhas, brins, chapéos e outras fazendas.

Quarta-feira, 2 de Janeiro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma caixa marca OT, n. 180,041, tendo Peso 100 peças de madapolão, avariado commummar, vinda do Rio de Janeiro no vapor d'agodde buco»

Quarta-feira, 2 do Janeiro

A's 11 horas

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Por conta e risco de quem pertencer

E por intervenção do Agente Pinto

Leilão

De mobilias de junco, quadros, cortinados de cretone, jarros, capiteis, esteiras e tapetes para forro de salas e quartos, braços a gaz, 1 commoda, 2 malas, cadeiras de junco, copos, calices, cadeiras de balanço, marquezões e outros moveis de casa de familia existentes no

Sobrado da rua das Trincheiras n...

Agente Pinto

Quinta-feira, 3 de Janeiro

A's 11 horas

Engenho Penderama

SEGUNDO

LEILÃO

Do importante engenho Penderama, municipio de Ipojuca, com todas as suas terras, servidões, moente e corrente, com casa de engenho, dita de purgar, distillaria e seus pertences, casa de bagaço, casas para moradores e trabalhadores, formas de ferro, carros, animaes vaccum e cavallar, alguns moveis, tudo pertencente ao espolio de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1895

Ao meio dia

O leilão terá logar no armazem n. 39 da rua 15 de Novembro.

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, a requerimento do Dr. inventariante dos bens do referido espolio, e por mandado do Illm. S. Dr. juiz de direito do civil em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras, servidões, carros, animaes vaccum e cavallar, moveis e formas, pertencentes ao supradito engenho.

AVISOS DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1895

Vende se no escriptorio do «Diario».

Vende-se uma quitanda na rua da Santa Cruz n 5: á tratar na mesma

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; a tratar em Olinda n 64, á rua de Mathias Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Florentina n. 6.

—Precisa-se de um sitio murado, com uma pequena casa e portão, na primeira secção do otee s bonds: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Bôas festas

A pessôa que carregou do mastro onde se achava hasteada uma bandeira nacional, no sitio da estrada do Monteiro n. 51, mande restituil-a e receber o cartão de festas que cahio necessariamente pela pressa com que retirou-se; do contrario será feita a entrega com as formalidades do estylo.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos; na rua Barão de S. Borja n. 36.

Casa

Aluga-se a da travessa do Marquez n. 5, em Parnamerim: á tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja.

Taverna

Vende se a taverna com pouco capital, propria para qualquer principiante, na Estrada Nova de Caxangá n 51 defronte da estação do Zamby. O motivo da venda se dirá ao comprador.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

13 — RUA 7 DE SETEMBRO — 13

As aulas deste estabelecimento começam a funccionar no dia 9 de Janeiro vindouro.

29—12—94.

O Director.

Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Papel de forro

Para a Livraria Economica na rua do Imperador n. 73 acaba de chegar o que ha de mais chic e variado nos padrões, em papeis pintados para forrar salas, quartos, gabinetes, corredores, etc, havendo igualmente grande sortimento de guarnições proprias para estes papeis. Preços resumidos.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Por José Nogueira de Souza, *Manoel Nogueira.*

Cebolas do Porto em resteas e soltas.

A' rua da Madre de Deus n. 28

Vende-se cebolas do Porto em resteas e soltas.

Farinha de mandioca de boa qualidade.

Feijão mulatinho superior.

Idem para vaccas.

Pastas de caroços de algodão, alimento muito bom para o gado.

Bom negocio

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Nova Veneza, livre e desembaraçado de qualquer onus na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha, e o motivo é ter o dono de se retirar para o sul.

Pinho de Riga

Se vende na rua do Barão do Triumpho n. 8.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

MUTILADO

✝

Antonio Francisco dos Santos
1° anniversario

Manoel Luiz de Souza Santos seus irmãos, madrasta, cunhada e sobrinhos, ainda penalisados pelo passamento de seu extremosissimo pai, esposo, sogro e avô Antonio Francisco dos Santos, convidam a todos os seus amigos á assistirem as missas que por alma do mesmo serão celebradas na segunda-feira 31 do corrente, 1° anniversario do seu passamento, pelas 7 1/2 horas do dia, no convento de S. Francisco; antecipando-se gratos a aquelles que se dignarem de comparecer.

✝

Tenente coronel José Henrique de Salles Abreu

José Dias Alvares Quintal e sua mulher convidam os parentes e amigos do seu finado primo amigo e committente José H. de Salles Abreu, para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, na quarta-feira 2 de Janeiro, 7° dia do seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se manifestam agradecidos aos que comparecerem.

Engenheiro Francisco de Souza Reis

A viuva e filhos do Dr. Francisco de Souza Reis confessam-se summamente gratos a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu presado marido e pai, e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, 7° dia do seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

✝

Tenente coronel José Henrique de Salles Abreu

Gertrudes Theresa de Salles Abreu, José Henrique de Salles Abreu, Maria Accioly Salles Abreu, convidam a seus parentes e amigos do seu finado esposo e pai, José Henrique de Salles Abreu, para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 2 de Janeiro, nas matrizes de Santo Antonio e S. José, e na Igreja da Penha ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos aos que comparecerem.

Maria Josepha Cirne Neiva

Frederico Augusto Neiva (ausente), Frederico Augusto Neiva Junior, seus irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes), feridos do mais doloroso golpe pelo infausto passamento de sua sempre chorada esposa, mãi, sogra e avó Maria Josepha Cirne Neiva convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada pelo seu eterno repouso na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Janeiro, setimo do seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos por esse acto de religião.

✝

Albina Baptista Alves Cruz

Manoel José Ferreira Cruz, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal de sua prezada mãi, D. Albina Baptista Alves Cruz pede a seus amigos o obsequio de assistirem as missas que por sua alma manda rezar na matriz da Boa Vista, quarta-feira 2 do vindouro, ás 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já seu eterno reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de caridade.

Recife 29 de Dezembro de 1894.

✝

Antonio da Silva Ramos

Antonio da Silva Rmos Junior, sua mulher e filhos, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento prematuro de seu prezado pai, sogro e avô Antonio da Silva Ramos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu descanço eterno, no dia 3 de Janeiro, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e desde já confessam-se summamente gratos aos que se dignarem de comparecer a tão piedoso acto.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Soirées

O Dr. Moya, prestidigitador, que possue um escolhido repertorio de jogos proprios para salão, offerece-se para dar soirées em casas de familias e centros sociaes.

O mesmo artista dispõe de diversos apparelhos de prestidigitação e uma riquissima collecção de vistas para «Lanterna Magica», que venderá muito barato.

Para esse fim poderá ser procurado na rua Bella n. 37, segundo andar, com antecedencia de um a dous dias.

AMA

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar.

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

A feira de estampas

O maior sortimento em Pernambuco

Na fabrica de molduras á rua larga do Rosario n. 22.

Preços sem competencia

— Vende se uma casa com duas frentes, com sotão e tem terreno ao lado, tambem se vende o estabelecimento na rua do Principe n. 21-A, freguezia da Boa Vista; a tratar na mesma.

Restaurant Souza Filho

Moderna casa de refeições. Aceita-se assignaturas. Fornece comidas para fóra por preços commodos, á travessa dos Expostos n. 12.

Aluga-se

A casa e sitio no largo do Monteiro n. 12: na Cambôa do Carmo n. 46.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.° andar.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Pilulas purgativas do Dr Guillié

com *Extracto de Elixir Tonico Antiflegmoso do Dr Guillié*

Preparadas pelo Doutor Paul GAGE Filho, Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

MAIS DE TRES QUARTOS DE SECULO DE SUCCESSO

demonstraram que o **ELIXIR do Dr GUILLIÉ** era o melhor remedio contra as doenças do **FIGADO**, da **PELLE, RHEUMATISMO, GOTTA, FEBRES EPIDEMICAS, GRIPPE** ou **INFLUENZA** e todas as enfermidades causadas pela **Bilis** e as **Flegmas.**

As **PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ** contêm em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do **ELIXIR.**

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

SE ENCONTRAM Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do Dr CLERTAN contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz.* — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina.*

FABRICA E VENDA POR ATACADO: CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sres 19, *rua Jacob, Pariz*

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.* Clertan D[illegible]

Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas ás pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificaçoes.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as **MOLESTIAS SECRETAS** do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana. EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos* Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY
(FRANCA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO *Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.* Desconfiai-se das falsificações e imitações. POR ATACADO: 13, Rue Grenier-St Lazare, em PARIS *Depositos em todas as principaes Pharmacias.*

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra **Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.** Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na **Febre Amarella.** DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 25, 2$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris. DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o **PÓ CLÉRY.** — *Obtero as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Amas

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de duas crianças, e de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Boa acquisição

Na Passagem da Magdalena aluga-se uma confortavel casa e sitio, com boas e excellentes accommodações para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, quartos para criados, caixeiro, banheiro e outras dependencias; o sitio é todo murado, com diversas fructeiras e conducção na porta: a tratar com João José de Carvalho Moraes, no trapiche Barbosa.

Moveis austriacos

Pede-se a todos os freguezes que deram encommendas destes moveis, o obsequio de virem tomar conta dos mesmos, que já se acham á sua disposição, assim como acha se exposto á venda grande e variado sortimento deste genero, em mobilias completas ou peças avulsas, com grande reducção de preços para liquidar: na rua Marquez de Olinda n. 54.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Funileiros

Precisa-se na fabrica de vinho de cajú, de José de Macedo, á rua da Aurora n. 111, de bons funileiros.

Ama para criança

Precisa-se; na rua Velha n. 28, 1° andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua da Concordia n. 10.

Cachorro bravo

Compra-se um de Terra Nova ou Rio Grande do Sul, pagando se bem se for muito bravo, na rua Duque de Caxias n. 86.

Engommadeira

Precisa-se de uma; na rua Velha n. 28, primeiro andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na estrada de João de Barros n. 2. Paga-se bem.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com afra no campo para 2.000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para fazer 3.000 pães; movido a vapor e por uma almanjarra nova, com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; ons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Uzina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Ama

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma mulher de meia idade para companhia de uma familia; alem do tratamento, paga-se bem

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y-Z.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que more em casa dos patrões; a tratar na rua da Aurora n. 67 andar terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 18 á 20 annos de idade, para armazem de xarque, com pratica ou sem ella: na rua da Madre de Deus n. 9.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de 8 000$ á 10:000$; trata se no armazem de Thomaz Tolmes largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

Revolução Universal

Ressurreição do Cabello e morte da caspa pelo

TONICO MARAVILHOSO

Esta preparação tem uma acção restauradora sobre o tecido celular subcutaneo de uma efficacia extraordinaria para a conservação do cabello, superior a qualquer outro tonico.

Vende-se na
MARAVILHA rua Duque de Caxias n. 67.
NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 63.
BRIZA Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10.
GRAN-VIA rua da Imperatris n. 58

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais [illegible] possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS
COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.
E Chapeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dôr de Dentes, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o remedio seguro e precioso para Dôres Rheumaticas, Aleijões, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de curalas se dá gratis. peça-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

PARA
UZINAS E ENGENHOS
Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Dentes
Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.
Depositos
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Cautellellas do Monte Soccorro
Obras de ouro, brilhantes. e outras pedras preciosas, soltas ou cravadas, compra-se pelo maior preço, sendo de boa qualidade ou em obras aproveitaveis. Na rua Estreita do Rosario n. 1.
OFFICINA DE RELOJOEIRO

Pinho riga
Vende-se na Serraria Pernambucana.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.
Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.
Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

ARMAZEM DO LIMA
FUNDADO EM 1824
CASA ESPECIALISTA EM GENEROS ALIMENTICIOS

O *petit* Armazem do Lima, convicto de sempre ter correspondido á espectatva dos seus distinctos freguezes e do publico d'esta Capital, participa que recebeu do que de mais *chic* e *bello* em objectos d'arte e phantasia, se fabrica nas principaes casas de especialidade em *Paris*, *Berlim* e *Vienna*, — expressamente em

BIJOU-CADEAUX

para as familiares festas do **NATAL** sendo admiravel a sua requintada escolha, a saber:
Ricos saccos de setim, Sobreiros, Kiosques suissos, Figuras, Bolos de **Reis**, Mimosas caixas, Jogos differentes, Carteiras, Almofadas, Bébés, Chapeos, chics Açafates, Castanholas, Machinas de costura, Carrinhos, Fauteils, Cofres, Jornaes, Taboadas, Telephones, Relogios, Navios, Charutos, Garrafas, Tambores, Marmitas, Despertadores, Escriptorios, Phosphoros, Tulipes, Maulin rouge, Barometros, Sinos, cestas com Champagne, etc., etc., tudo mimosamente guarnecido dos mais apetitosos **Confeitos e Amendoas**.

Colossal e variado sortimento em Bolachinhas, Doces crystalisados, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Rainha Claudia, Peras seccas, Lindas caixas com passas *sur choix*, Tamaras do Egypto, Peras e pecegos crystalisados, Ameixas, Ceiras com figos, Bonitas latas com biscuits, Sortido variado de confeitos Inglezes, Tangerine, Amiseed, Caraway, Finest Caramels, Riffe Balls Swiss, Birds Eggs Confit, e os excellentes

CAKES

Especialistas em Vinhos finos da Madeira, Jerez, Porto, Bucellas, Moscatel, Arinto, Manzanilla, Barolo, Pajarette, Bordeaux, Carcavellos. Sauterne, Chambertin, Bourgogne, Malaga, Barbera, Alimentar, Malvasia, Pasto, Genuino Collares, Puro Alcobaça, Verde Genuino, e o afamado

DOURO CLARETTE

Novidades em licores e aperitivos sobresahindo-se o— **Punch e o Quassiamarakina.**
Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres chocolate Succhard e Méniér, Champagne, e em cervejas allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isso limitamo-nos a chamar attenção do estimavel publico e dos nossos distintissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua bôa qualidade e preços excessivamente insignificantes.

1 – Rua Barão da Victoria – 3
JOSÉ FERNANDES LIMA & C.
TELEPHONE 323

FOLHETIM 65

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

XX

(Continuação)

E haviam de pagar-lhe isso com a ingratidão?

E romperiam brutalmente os laços estreitos, quasi sagrados, que unem de hoje em diante uma a outra?

Seria monstruoso e impossivel.

Aquella a quem chama sua filha não viverá mais continuamente a seu lado; mas sua familia reside em Pariz; não ha receio de que a leve para longe; ha de vel-a muitas vezes... muitas vezes...

— Não será uma estranha para nós, accrescentou o duque; conservar-nos-ha a sua affeição, como nós lhe conservaremos a nossa.

Estas palavras de esperança não podiam nem temperar a dôr da duqueza, nem consolar seu coração.

— Serei forte, murmurou ella; deixem entrar a minha querida menina, quero eu mesma preparal-a para a mudança que se en[illegible]ia para ella... para a muita dôr que se annuncia para mim.

— Não está então advertida? perguntou o doutor.

— Não, ignorava ainda a verdade.

— Pois bem! Sra. duqueza, é preciso que a ignore até o ultimo momento.

— Mas não receia os effeitos de uma commoção muito violenta?

— Pelo contrario! Não poderia haver occasião mais favoravel para uma experiencia decisiva. Não disse sempre que a moça não recobraria a memoria, senão em consequencia de uma commoção subita que lhe abrisse bruscamente a cellula cerebral fechada de algum modo por um phenomeno physico semelhante? Chegou o momento de fazer esta tentativa. Não reconheceu seu noivo, disse-o, mas não ficou immovel em presença do Sr. d'Ancenis... o som de sua voz a commoveu, isto é um bom signal.

Ha probabilidades de que o apparecimento de sua mãi, e a felicidade que sentir com isso, vendo-a, despertem nella de subito a faculdade adormecida. Console-se, Sra. duqueza, pensando neste resultado inesperado.

Seria coroar a sua obra; e se sua filha adoptiva sahe de sua casa, sahe completamente curada, e a ella voltará mais reconhecida, mais devotada a seus bemfeitores, porque a noção das circumstancias em que a senhora a recolheu permittir-lhe-ha medir melhor a extensão de sua protecção a ella.

— Julga que a menina assim ficará melhor? perguntou a Sra. de Maillepré.

— Se o creio! tenho certeza; não terá ella deste modo duas mãis em vez de uma?

XXI

O desapparecimento tão extraordinario de Branca mergulhara a familia Courtenay no luto.

Durante os primeiros dias, toda a casa, amos e criados, esteve em movimento. O Sr. Courtenay, quer só, quer com o concurso da policia, multiplicou-se febrilmente em vãs pesquizas.

Valentina, que adorava sua irmã, não podia se conformar com a idéa de não tel-a mais a seu lado, e chorou emquanto teve lagrimas.

Jorge d'Ancenis, apezar de seu caracter de rija tempera, sentio seu coração despedaçar-se, tendo noticia do fatal acontecimento.

Mas Germana deu expansão á sua dôr, de um modo mais ruidoso, desmanchava-se em lamentações.... e em imprecações.

Ninguem podia se admirar, nem mesmo achar exagerados estes accessos de desespero feroz. Aos olhos de todos não era ella a mãi? Não era natural que soffresse ainda mais e que este soffrimento se manifestasse mais violentamente?

Durante as longas ausencias de seu marido, passava a maior parte do dia a ler e reler as noticias, os factos diversos, aos numerosos jornaes que mandava comprar, julgando descobrir no meio de todos os dramas e de todos os accidentes que se offereciam á curiosidade do publico, alguma contestação ou algum indicio do motivo do desapparecimento.

Quando o Sr. de Courtenay voltava embaraçado, curvado ao peso de uma dôr cruel, era ella a primeira a correr ao seu encontro, e a interrogal-o anciosamente.

E como sua resposta era sempre a mesma, como era obrigado a confessar o insuccesso de suas pesquizas, entregava-se sem reservas a explosões melodramaticas.

— Como! exclamava ella; não sabe o que é feito de minha filha?... Não quer então me restituil-a?... Diz que não se encontraram signaes della em parte alguma? E' isso possivel?... [illegible] apparecem?... Pro[illegible] supporta passivamente, tranquillamente, as lentidões da policia, deixa-se levar por suas absurdas formalidades... Pois bem!

Eu quero agir por mim mesma; irei a todos os lugares; despedaçarei todos os obstaculos, forçarei todos os fortes e em toda a parte direi: « Eu sou sua mãi, sua mãi, ouvio? » E hão de me ouvir! E eu hei de tornar a encontral-a e para aqui hei de trazel-a morta ou viva.

— Mas, minha querida amiga, tentava objectar o Sr. de Courtenay, a dôr torna-a desarrazoada; nada poupei; esta noite, amanhã, procederei a novas pesquizas.

Germana permanecia surda aos raciocinios.

Vestia-se ás pressas, saltava para uma carruagem e recomeçava com mais ostentação, mas sem successo, a pesquiza em que seu marido havia sido infeliz, desde as vistas dos funccionarios da prefeitura de policia, até a funebre peregrinação a Morgue.

Voltou por sua vez acabrunhada por um grande cansaço physico e moral.

Então, principalmente diante de Jorge d'Ancenis que todos os dias vinha procurar noticias, sua desolação tomava uma outra fórma: passava da exaltação á melancolia, e, dominada por seu profundo egoismo, era por si mesma que chorava, fingindo que chorava por sua filha.

— Comprehende alguma cousa deste desapparecimento, Sr. Jorge, perguntava ella ao official

Póde explicar esta tolice em uma menina educada em tão bons sentimentos? E' um acto de verdadeira loucura, não acha? Não lhe avaliou o alcance... Com certeza tinha extravagancias de caracter de que eu procurava livral-o, como era de meu dever; tinha idéas que a tornavam infeliz; mas seria possivel prever-se que chegasse a fugir da casa paterna, a suicidar-se na idade em que a vida sorri ás moças? Porque ella morreu é a unica supposição admissivel... O Sena tragou-a, levou-a para longe, não tornaremos a vel-a...

— Todas as esperanças ainda não estão perdidas, minha senhora, interrompia Jorge, esforçando-se generosamente por tornar a dar áquella mãi a coragem que a abandonava. Mas ainda não temos a certeza da morte da menina Branca. Talvez, sendo encontrada vagando, tenha sido recolhida a algum tecto hospitaleiro. Talvez tenha ido bater á porta de algum convento.

Se assim é, apenas tenha recobrado a razão, momentaneamente desviada, quando tiver reconhecido sua identidade, ser-lhe-ha restituida...

Valentina agradeceu ao official com um olhar banhado de lagrimas; o Sr. de Courtenay apertava-lhe silenciosamente a mão, e Germana, cuja exaltação por um instante apaziguada, revivia com este lampejo de esperança, exclamava:

— Ah! Queira Deus que o senhor diga a verdade! Que a infeliz volte! Que reconheça seu erro, a agonia em que nos mergulhou a sua fuga!

Que não deixe pairar sobre seus pais, sobre sua mãi, a injusta suspeita de havel-a sacrificado...

Deus bem sabe que estamos em paz com a nossa consciencia...

Mas Branca não volta.

Dias, semanas e mezes se passaram.

O tempo desempenhou pouco a pouco a sua obra.

O Sr. de Courtenay, Valentina e Jorge, sem se sentirem consolados, viram seu pezar dos primeiros dias transformar-se n'uma sombria resignação; encerraram no fundo de seu coração para lá guardal-a fielmente, a lembrança daquella que julgavam perdida para sempre.

Germana não gostava que se evocasse esta lembrança diante della, com o pretexto de que lhe fazia muito mal.

Realmente esta lembrança lhe era insupportavel, por um outro motivo a que a sensibilidade materna era completamente estranha.

Nella, com o tempo e a certeza do impossivel, o pezar, tendo-se tornado mais demonstrativo, tinha-se azedado.

E' que elle tinha sua fonte, não em pezares sinceros, mas em uma decepção egoista.

O verdadeiro sentimento que a Sra. de Courtenay experimentava com relação ao desapparecimento, era um rancor surdo, que se trahia na occasião por uma palavra, por um gesto, por uma ruga no rosto, apezar da mascara hypocrita com que se cobria.

Chegou mesmo a não dissimular completamente seu pensamento, e quando o nome de Branca era pronunciado, não receiava fazer recriminações á sua pretendida ingratidão.

Sabe-se com que voz irritada, de que modo brutal ella tinha uma noite, no jardim de Ville d'Avray, exprobrado a Valentina, em presença de Jorge, lagrimas que bem eram devidas á memoria de uma irmã.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL